Anno V — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 28 de Julho de 1915 — N. 1.291

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,7; minima, 18,5.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$300 e 7$100. Cambio, 12 7/8 e 12 29/32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

VERDADES AMARGAS!

A nossa situação financeira perante a Europa

Tristes impressões do Sr. Pierre Baudin

São da maxima opportunidade e de uma importancia cujo relevo não carece ser salientado, as considerações do Sr. senador Baudin, abaixo exaradas. E isso é tanto mais digno de registo quanto o illustre senador francez vem de concluir na America do Sul importantissima missão de caracter financeiro-commercial.

Desde as 10 horas de hoje o Sr. Calogeras aguardava a visita do senador Pierre Baudin, que, pouco tempo depois, entrava acompanhado de seu secretario no gabinete do Sr. ministro, com quem teve uma audiencia especial que se prolongou até ás 11 e meia horas.

A' saida, apresentados os cumprimentos de estylo, interpellámos o senador Baudin, que, scientificado do nosso intuito, foi declarando cortezmente:

— Não tenho por habito conceder entrevistas e, mesmo nessa minha viagem, mais de uma vez me vi forçado a destruir ou rectificar publicamente conceitos que me têm sido attribuidos. Emfim, o representante da A NOITE póde ficar convencido de que é o primeiro a quem confio alguma cousa, de volta de minha viagem...

— Perdão. O senador ainda hontem concedeu entrevistas...

— E' falso. Não falei, desde minha chegada, com um representante siquer da imprensa daqui.

— Então terá a gentileza de nos dizer alguma cousa sobre a audiencia que acaba de ter com o nosso ministro da Fazenda ?

O senador Pierre Baudin levou-nos á esquina, onde o aguardava o automovel e nos declarou textualmente:

— Da longa audiencia especial que acabo de ter com o Sr. ministro, devo lhe dizer que consegui colher mais algumas informações de que carecia para o cabal desempenho de minha missão e, sobretudo, me inteirar das intenções do governo que, de accordo com o que tenho ouvido de seus ministros, são as mais leaes possiveis. E' necessario muita sinceridade dos homens do poder em face da situação penosa que atravessa o Brasil e que lhes atira tão graves responsabilidades. Aqui a crise se manifesta sob todos os aspectos e de um modo desolador se reveste da triplice fórma de crise do credito privado, crise orçamentaria e crise do credito publico. Nesta immobilisação de capital causada pela desconfiança justificada dos que o possuem, o Brasil, como paiz novo que é, anda ás apalpadellas e tão indeciso que é de causar admiração a confiança que os homens publicos lhe depositam no futuro. Espero, todavia, chegando ao meu paiz de volta da missão que me foi confiada, conseguir com que a França procure, pela sua acção, obter aqui o logar a que lhe dão direito os sentimentos latinos da população brasileira e a corrente sympathica creada em torno de seu nome. No parlamento e junto ao governo francez, procurarei salientar o modo sincero por que me falaram os representantes do Brasil, mas, ao mesmo tempo demonstrarei que, com a existencia dos habitos anteriores, que tanto têm prejudicado os capitaes europeus, o Brasil não poderá esperar o minimo auxilio da Europa. E' mister que os recursos de qualquer especie prestados pela Europa, si bem que sob a iniciativa de interesses particulares, encontrem o patrocinio do governo brasileiro e que se estabeleça, por parte da França, uma fiscalisação de modo a impedir que se verifiquem de novo os processos até hoje adoptados pelo Brasil em materia de credito externo. Tudo isso depende menos da boa vontade da Europa que de uma reorganisação, ou melhor, de uma organisação, visto que não existe nada feito nesse sentido, de politica financeira. O Brasil deve se voltar para o commercio e para a industria, cousas com que não se tem absolutamente preoccupado e, dentro de novos habitos, poderá sem duvida confiar no auxilio europeu e, sobretudo, na França, que estará disposta a auxilial-o o quanto possivel, á medida que se forem removendo as difficuldades creadas pelas circumstancias actuaes da Europa.

Nesse ponto S. Ex. se deteve á porta do automovel e nos disse, a proposito da guerra:

— Li hontem na imprensa do Rio, com muita surpresa, alguns topicos transcriptos de uma obra que publiquei ha annos sobre a Allemanha e o kaiser. Póde declarar que eu fui sempre um admirador de certas forças materiaes da Allemanha e de umas tantas fórmas de seu progresso. Dahi, porém, a quererem descobrir na publicação de meu livro uma incompatibilidade com a minha missão, vae um abysmo. Andaram como um arlequim sobre o meu trabalho, tirando uma phrase de um capitulo, uma idéa de um outro, mas fingiram não se preoccupar de modo algum, nessa fórma jesuitica de polemica, com a comprehensão do espirito do livro, que é contrario á Allemanha.

Era o que ainda lhe tinha a dizer.

A tal salvação

...E a emissão será tão vasta, tão grande, que dará para "embrulhar" todo o povinho...

As embrulhadas do emprestimo bahiano

Como se evaporaram um milhão e seiscentas mil libras — As obras de S. Salvador

Si ha cousa complicada na nossa politica financeira é o grande emprestimo da Bahia, contrahido pela municipalidade da capital daquelle Estado, para os trabalhos de reconstrucção e embellezamento da velha cidade de S. Salvador.

O Dr. Sabino Pereira Filho

Sabedores de que se achava actualmente no Rio o Dr. Sabino Pereira Filho, advogado da "Société des Obligataires" e do "Crédit Français", fomos hoje procural-o afim de colhermos mais algumas notas sobre aquelle emprestimo, e obtivemos as seguintes informações:

— Até hoje, do emprestimo contrahido ao praso de cincoenta annos pela municipalidade de S. Salvador, foram pagos apenas o primeiro e o segundo "coupons", sendo um retirado do producto da segunda prestação do emprestimo e o outro pago com os recursos proprios da municipalidade, que, aliás devido ás differenças de cambio, ficou devedora de 40.000 francos ao "Crédit Français", encarregado do serviço do emprestimo até a sua extincção. O terceiro "coupon", que deveria ser pago em agosto de 1914, não foi satisfeito, embora a "Société des Obligataires" se valesse de todos os meios suasorios para a sua cobrança, inclusive o de haver enviado um advogado francez, o Sr. Gabriel Chouffour, para se entender com a municipalidade.

Agora fui encarregado de agir judicialmente, já tendo obtido da justiça federal a condemnação do municipio ao pagamento do terceiro "coupon" vencido.

— Como chegou a esse reultado ?

— Penhorando de antemão a municipalidade na quantia de 800:000$000, parte dos 3.720:628$164 que se acham depositados no Banco do Brasil para pagamento á mesma municipalidade, por divida de Guinle & C.

— Como assim ?

— O Sr. Julio Brandão, intendente de São Salvador, encarregou o Sr. Eduardo Guinle de arranjar o emprestimo por intermedio do "Crédit Français" e, como esse estabelecimento bancario se dirigisse, ante as allegações da municipalidade, aos Srs. Guinle & C., essa firma depositando a quantia cobrada no Banco do Brasil, declarou não ser devedora e sim o seu socio Eduardo Guinle.

Como essa demanda já se acha vencida, visto que acabo de receber os 800:000$000, do deposito do Banco do Brasil, a "Société Civile des Obligataires" entrou em accordo com a municipalidade, assentando receber de mais dous "coupons" já vencidos 2.227.000 francos, em quatro notas promissorias, ao praso de um anno e 227:000$ em dinheiro, retirados do deposito do Banco do Brasil.

— E qual é o serviço do emprestimo ?

— Entre juros e amortisações o serviço do emprestimo necessita annualmente de 2.184.000 francos.

— E esse dinheiro foi bem empregado ?

O Dr. Sabino Pereira Filho riu maliciosamente e nos declarou não comprehender como haja desapparecido tão avultado emprestimo (1.600.000 libras).

— Sei apenas que os trabalhos de melhoramentos da capital da Bahia estão paralysados ha muito tempo, e que a municipalidade atravessa condições tão precarias que ainda todo o mez passado deixou a cidade ás escuras, por falta de dinheiro para a compra de carvão para illuminação. As unicas obras que continuam de pé são as do Estado, isto é, a avenida Sete de Setembro, que vae de S. Bento á Barra.

D. Izabel, a Redemptora

O SEU ANNIVERSARIO

D. Izabel e o conde d'Eu, cercando o ultimo netinho do casal, o principe D. Pedro Henriques

Marca a ephemeride de amanhã a passagem de mais um anniversario natalicio da princeza imperial D. Izabel, condessa d'Eu.

Está o seu nome tão ligado á historia de nossa nacionalidade, que jamais elle passará ao esquecimento. A posteridade mais longinqua lhe ha de ser reconhecida sempre, como o pensamento e o corpo de de uma das nossas mais eloquentes e brilhantes conquistas politicas — a abolição da escravatura.

Solemnisando a passagem de seu anniversario, haverá amanhã, na Cathedral, uma piedosa solemnidade.

O novo presidente do Circulo da Imprensa

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Foi eleito presidente do Circulo da Imprensa o jornalista Sr. Ezechiel Paz, antigo director de «La Prensa».

Nem Varsovia, nem Riga!

A offensiva allemã na Russia

LONDRES, 28 (A NOITE) — Foi aqui recebido o seguinte communicado official de Petrograd:

«A cidade de Varsovia está perfeitamente tranquilla, apezar das mentiras que os allemães têm feito propalar pelo mundo inteiro, dando-a como quasi tomada pelas tropas do kaiser.

Os allemães, verificando a impossibilidade de se approximarem daquella cidade pelo sul, onde têm sido batidos com perdas consideraveis, procuram agora tentar a approximação pelo norte, atacando Pultusk; por ali tambem as suas derrotas têm sido tremendas.

Na campanha encetada para a tomada de Riga, o inimigo empenha seis corpos de infantaria e quatro de cavallaria, tentando distrair-nos.

Entretanto, temos perfeitamente protegidos todos os caminhos que vão dar áquella cidade: pelo lado do mar o annunciado desembarque de tropas allemãs não se fará porque a isso se opporão os nossos navios fundeados no golpho; pelo lado de terra temos tropas sufficientes para deter os austro-allemães, sem que precisemos enfraquecer a defesa de Varsovia.»

O Arco de Trajano, em Ancona; outra preciosidade artistica que os austriacos ameaçam, e que por isto está sendo preparada para resistir a qualquer ataque

Na Alsacia os francezes vão de victoria em victoria

LONDRES, 28 (A NOITE) — O «Press Bureau», annuncia que as tropas francezas completaram na Alsacia a conquista das posições fortificadas de Lingekopf, Shraamanel e Barenkopf, dominando agora todo o valle do Fecht.

Nessa acção os francezes fizeram muitos prisioneiros, inclusive alguns officiaes.

O embaixador dos Estados Unidos em Berlim protesta contra o ataque do «Orduña»

BERLIM, 28 (Via Nova York) (Havas) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, Sr. Gerard, dirigiu ao Sr. von Jagow, secretario dos negocios estrangeiros, um pedido de explicações sobre o ataque de um submarino allemão contra o paquete «Orduña».

O general von Depert morre em combate

LONDRES, 28 (A NOITE) — Da lista official publicada pelo estado-maior allemão e referente á batalha de Fontenelle, consta, entre os nomes dos officiaes mortos, o do general von Depert.

Os francezes conquistam na Alsacia uma importante posição

PARIS, 28 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«O canhoneio em Artois redobrou de intensidade durante o dia.

O inimigo bombardeou Arras por duas vezes, causando ali um principio de incendio. Houve tambem uma victima.

Entre o Somme e o Aisne travou-se uma acção de artilharia.

Na Alsacia terminámos a conquista de uma poderosa posição allemã e occupámos os cumes de Lingekopf, Shraamanel e Barenkopf, que dominam o valle de Fecht.

O terreno conquistado abrange uma extensão de dous kilometros.

Na acção fizemos cerca de cem prisioneiros.»

Pela lingua vernacula

Tornemos obrigatorio o ensino da lingua brasileira

O Sr. Barbosa Lima apresentou ao projecto de reforma de ensino, em discussão na Camara dos Deputados, a seguinte emenda additiva:

«Artigo — E' obrigatorio o ensino da lingua brasileira em todas as escolas de qualquer grão, mantidas por particulares ou associações estrangeiras, subvencionadas ou não, directa ou indirectamente, por governos europeus, quer tenham em vista a diffusão da instrucção primaria, quer tenham intuitos religiosos, technicos ou outros, confessados ou não.

Paragrapho 1.º — O governo federal, decorrido o praso de tres mezes da data desta lei, mandará fechar e não consentirá que funccionem os estabelecimentos de ensino particular, regidos por estrangeiros, e nos quaes não se ensine a ler, falar e escrever a lingua brasileira.

Paragrapho 2.º — O governo expedirá os necessarios regulamentos e instrucções para a fiel observancia deste artigo de lei nacional, podendo comminar aos infractores multas de 1:000$ a 5:000$ e fechando afinal o estabelecimento recalcitrante, como se preceitua no paragrapho primeiro. Sala das sessões, em 28 de julho de 1915. — Barbosa Lima.»

Prepara-se uma chacina no Contestado ?

O que diz um jornal de Florianopolis

«A Opinião», orgão opposicionista ao governo de Santa Catharina, que se publica em Florianopolis, no seu numero de 15 do corrente, dava, na primeira columna, sob os titulos «Fanatico aprisionado — O celebre Adeodato — A fome dizima os sertanejos» o seguinte telegramma:

«CURITYBANOS, 14 — O celebre fanatico Elias Souza foi aprisionado pelo piquete (civil) do coronel Ruppi (superintendente municipal da villa). Ao ser interrogado, declarou que Adeodato, o celebre bandido, tem ainda 100 homens bem armados e municiados e bem alimentados, á custa de roubos de gado e outras pilhagens das povoações que têm devastado. Accrescenta que cerca de 400 pessoas, nuas, vagueam pelas mattas e outras tantas têm morrido de fome; e affirma ter ouvido de Guilherme Paes e seu pae, que Chico Ventura morreu em combate no Butiá Verde.

O reducto actual desses perigosos bandoleiros é no Paiol dos Santos, de onde numerosas familias não saem porque temem as vinganças de Adeodato. Este, Elias Moraes e demais chefes, não se entregarão vivos, conforme declararam ao jagunço aprisionado.

Aleixo tem aconselhado a seus homens a fugirem antes de serem atacados, esperando elle proprio tambem fazel-o para poder ampliar mais ainda o seu campo de acção.

O capitão do Exercito Vieira da Rosa tornou a solicitar hoje do Sr. ministro licença para atacar os jagunços, afim de cortar maiores males e soffrimentos da pobre gente, que os acompanha, temendo represalias.

Em Curitybanos não ha uma só familia que não tenha soffrido com o movimento dos bandoleiros, assim como rara é aquella que não tenha um de seus membros entre elles.

Torna-se necessario que as autoridades competentes tomem immediatas providencias para evitar que o movimento dos bandoleiros se alastre novamente e devaste as ultimas reservas dos habitantes da zona contestada, que vivem em constante sobresalto.

A situação é intoleravel e cheia de incertezas, porque essa horda de malfeitores apparece e desapparece como si saisse das profundezas da terra e cada dia que se passa mais embaraçosa se torna a situação.»

Um invento curioso

...E estaria resolvido um importante problema

O "croquis" que reproduzimos em nossa gravura é o de um novo apparelho, invento do Sr. Francisco Trota, destinado unicamente á incineração do lixo.

Pensa o inventor, italiano, residente no Brasil ha mais de 30 annos, que o seu apparelho tem vantagens hygienicas e economicas importantes.

A operação da incineração do lixo faz-se nas proprias carroças de transporte deste, nas quaes será installado o apparelho, que funcciona sem emprego de combustivel, não produzindo fumaça nem exhalações.

O apparelho do Sr. Trota, uma carroça, póde incinerar o volume de lixo de 7 a 8 carroças, o que constitue uma economia sensivel no serviço de remoção.

O inventor vae apresentar o seu apparelho ao Sr. prefeito do Districto Federal, que naturalmente por elle se interessará, e bastante, tamanho é o problema da incineração do lixo, hygienica e barata, em nossa capital.

Politica Bahiana

O Sr. Ignacio Tosta candidato de conciliação?

Accentuam-se os symptomas de accordo geral na politica da Bahia, em torno da successão do Sr. J. J. Seabra.

Os intuitos de paz e concordia tão apregoados pelos Srs. Ruy Barbosa, J. J. Seabra, Severino Vieira e Luiz Vianna vão produzindo os effeitos desejados.

Cremos, pois, poder affirmar que os politicos bahianos vão resolver o caso da successão da governança do seu Estado, sem bulha, de maneira que se opere a harmonia no seio da familia bahiana, mostrando que são solidarios com o Sr. presidente da Republica.

Fala-se já em um nome até agora não lembrado e que será recebido por todas as parcialidades politicas da Bahia — o do Dr. Ignacio Tosta.

Esse velho politico bahiano acha-se ainda em Londres, como delegado fiscal, longe das tricas politicas do seu Estado.

Pegará essa candidatura ?

As ephemerides da grande guerra

Faz hoje um anno que a Austria declarou guerra á Servia

Mappa das fronteiras da Austria com a Servia e o Montenegro. Pelas linhas verticaes se póde ver o maior avanço dos austriacos na Servia e no Montenegro. As linhas horizontaes demonstram o avanço dos servios e montenegrinos na Austria

Foi a 28 de julho de 1914 que a Austria-Hungria declarou guerra á Servia.

Essa data merece ser especialmente recordada, porque significa o inicio da conflagração que ha um anno devasta a Europa e que promette ainda prolongar-se ninguem sabe até quando.

A historia destes dias de luto, de sangue e de horror ha de escrever-se um dia. E a historia será impiedosa e cruel, apontando á execração do mundo e dos povos os causadores e provocadores desta guerra.

* * *

Vamos fazer, a largos traços, a historia deste anno de guerra entre a Servia e o Montenegro contra a Austria. Faremos assim o balanço da luta terrivel que se travou nessa parte do grande campo de batalha.

OS EFFECTIVOS QUE ENTRARAM EM CAMPANHA

As operações militares servio-austriacas desenvolveram-se numa linha de approximadamente 300 milhas. Nessas operações, em que cooperaram efficazmente os montenegrinos, empenharam os servios, no começo das hostilidades, cerca de 300.000 homens. O Montenegro, no seu precioso auxilio á Servia, mobilisou por seu turno cerca de 80.000 homens e, sósinho, sustentou os primeiros embates dos austriacos em toda a sua fronteira com a Herzegovina, ao mesmo tempo que auxiliou os servios a invadir a Bosnia.

E a Austria-Hungria? Ainda hoje não se sabe ao certo quantos homens poz em armas a monarchia dual. O certo, porém, é que desde o inicio da campanha com a Servia mobilisou de prompto 1.800.000 homens, dos quaes lançou 500.000 contra a Servia e o Montenegro.

O CUSTO DA GUERRA AUSTRO-SERVIA-MONTENEGRINA

Quanto terá custado a guerra, só nessa linha de frente? Calculam-se em 5.000.000 de francos, diarios, as despesas que a Servia e o Montenegro fazem. Temos, pois, em um anno, 1.825.000.000 de francos, que, ao cambio de 650 réis, media da taxa que tem vigorado, dão 1.186.250:000$000 («um milhão, cento e oitenta e seis mil, duzentos e cincoenta contos de réis») na nossa moeda. Si, o que não é demasiado, mas antes insufficiente, calcularmos que a Austria-Hungria gastou o mesmo, só na sua campanha contra a Servia e o Montenegro, chegaremos á conclusão de que a guerra austro-servio-montenegrina custou até hoje 2.373.500 contos.

O QUE FORAM AS OPERAÇÕES MILITARES

O que foram as operações austro-servias todos se recordam.

A 3 de agosto os austriacos tomaram francamente a offensiva: 30.000 homens atravessaram o Danubio e atacaram Chabatz. A 7 atacaram Belgrado, mas foram repellidos. A 9 os servios e montenegrinos invadiram a Bosnia, sendo recebidos como libertadores.

Até começos de novembro, os dous pequenos exercitos balkanicos mantiveram-se em plena offensiva. Na linha do norte, em frente a Belgrado, os servios tinham repellido todos os ataques dos austriacos e atravessado o Danubio, occupando Semlin e ameaçando Mitrovitza. Mas a léste mantinham impotentes os austriacos no seu territorio. Os austriacos tomaram então a offensiva geral contra os dous paizes balkanicos, depois de accumularem nas margens do Danubio e do Drina um exercito de 1.200.000 homens, sob o commando do marechal Potiorek.

A OCCUPAÇÃO DE BELGRADO E A «DEBACLE» DOS INVASORES

A 1 de dezembro, afinal, os austriacos occuparam Belgrado, que os servios tinham abandonado 30 horas antes. Outros 300.000 austriacos, sob o commando em chefe do marechal Potiorek, entraram na antiga capital da Servia. A offensiva austriaca desenvolvia-se, fulminante, na direcção do sul.

Os servios retiraram-se, sempre em ordem, até Kragujevacz, onde se reorganisaram. Os austriacos avançavam sem resistencia, como triumphadores...

Então, os servios retomaram a offensiva. A 3 deram-se os primeiros embates. Os servios, demonstrando uma resistencia inaudita, batiam-se dia e noite com os invasores, perseguindo-os sem descanso. A 9, os austriacos abandonaram Valjevo, perdendo 11.000 prisioneiros. A 11 os servios ganharam uma grande victoria a oéste de Valjevo. A 14, afinal, retomaram Belgrado, onde entraram sob o commando do proprio rei Pedro.

E os servios, depois de expulsar o inimigo do seu territorio, causando-lhe cerca de 50.000 baixas, entre mortos e feridos, além de 60.000 prisioneiros, apoderaram-se de 70 canhões, sete bandeiras, 4.000 cavallos, 80 metralhadoras, 512 vagões de munições, 32 cozinhas de campanha, 180.000 carabinas, 40.000 projectis de artilharia e grande quantidade de fardamento. Na sua retirada da Servia, os austriacos tiveram mortos só pela fome 10.000 homens...

Depois dessa victoria, os servios retomaram a offensiva, e de novo invadiram a Bosnia, com a cooperação dos montenegrinos. A fatalidade, porém, perseguia-os.

AS CAUSAS DA INACTIVIDADE DOS SERVIOS-MONTENEGRINOS

Desde janeiro que os exercitos servio e montenegrino se mantêm inactivos. Uma horrivel epidemia de typho alastrou-se rapidamente entre o exercito servio e, depois, entre a população de quasi todo o paiz. Em dous mezes mais de 100.000 pessoas morreram, entre as quaes cerca de 40.000 soldados. A falta absoluta de remedios e de medicos fez com que a epidemia se estendesse de uma maneira espantosa.

A epidemia está, porém, dominada e quasi extincta. E o exercito servio, já reorganisado, com um effectivo de 250.000 homens, deve em breve retomar a offensiva contra os seus inimigos seculares.

FAZ HOJE UM ANNO QUE:

A Inglaterra ordenou a mobilisação do exercito territorial;

Se deram em Paris grandes manifestações contra a guerra, sendo effectuadas mil prisões;

A esquadra franceza do Mediterraneo foi mobilisada;

A esquadra allemã se concentrou em Wilhelmshaven e Kiel;

A esquadra austriaca iniciou o bloqueio da costa montenegrina; e

Os socialistas allemães se pronunciaram contra a guerra.

Codigo Florestal

O Sr. Soares dos Santos, que presidiu hoje os trabalhos da Camara dos Deputados, nomeou a commissão especial incumbida de redigir o Codigo Florestal, dando assim cumprimento ao voto daquella casa do Congresso Nacional, que approvou o requerimento do deputado mineiro Sr. Augusto de Lima naquelle sentido.

A commissão nomeada pelo Sr. Soares dos Santos ficou constituida pelos deputados Augusto de Lima, Bento Miranda, Juvenal Lamartine, Maximiano de Figueiredo, Floriano de Brito, Faria Souto, Fausto Ferraz, Alberto Sarmento e Augusto Pestana.

O typho em Minas

Os casos de Barbacena

Tem corrido a noticia de que o typho grassa epidemicamente em Barbacena, com grande intensidade, tendo, tambem, attingido o Collegio Militar daquella cidade.

Ouvimos a esse respeito o Sr. Senna Figueiredo, deputado federal ali residente, que nos informou que o typho tem reinado, ultimamente, com o caracter epidemico, em varias regiões do Estado de Minas, tendo-se constatado varios casos, alguns fataes, em Barbacena.

Quanto ás condições hygienicas do Collegio Militar, são boas. A imprensa local teve occasião de visital-o, ha poucos dias, a convite do seu director, verificando que se acha em boas condições. Houve, de facto, um caso fatal de typho, no Collegio, e outro alumno delle enfermou, estando, porém, em convalescença.

A prophylaxia anti-typhica que dá os melhores resultados é a da vaccina. Essa, no entanto, não é, pelo seu preço, de extensa applicação. A verdade, porém, é que os resultados da vaccina anti-typhica são os mais cabaes contra a molestia.

As causas da epidemia de typho que assola algumas zonas de Minas são complexas. Em geral as cidades mineiras não têm esgotos e a agua potavel não reune, ás vezes, os requisitos necessarios ás boas aguas.

Não ha, porém, razão para se dizer que o estado clinico de Barbacena é máo. Elle póde não ser agora, como sempre, magnifico, pois como se sabe a nossa cidade é o melhor dos sanatorios, pelo seu clima admiravel, mas não ha razão para se apavorar com a sua situação.

Écos e novidades

Quando hontem na Camara correu a noticia de que o deputado Cardoso de Almeida apresentára ou ia apresantar á commissão de finanças um projecto mandando dispensar todos os funccionarios que não tenham um certo numero de annos de serviço, quasi ninguem deu credito ao boato. Os proprios deputados eram os primeiros a confessar que faltam ao Sr. Cardoso de Almeida e a alguns de seus collegas da commissão de finanças que se mostram sempre tão decididos partidarios dos córtes no funccionalismo, toda a autoridade moral para proporem esses córtes, emquanto elles não aventarem antes outras medidas muito mais justas, opportunas, moralisadoras e honestas que aquellas.

Como póde, por exemplo, a Camara castigar ainda mais o funccionalismo publico por crimes de que elle não tem a menor culpa, quando os seus membros se dispõem a insistir nesse escandaloso assalto aos cofres publicos que é a prorogação remunerada das sessões do Congresso?

Como se poderá acreditar na sinceridade e nos intuitos patrioticos da Camara, si para atirar á miseria algumas centenas de pobres diabos, que mal vivem com os 300 ou 400 mil réis que o Estado lhes paga, para sustentar a si e aos seus, quasi de sol a sol, e desde o Anno Bom a S. Sylvestre, ella votar a prorogação das suas sessões, e pela qual os deputados continuarão a metter mensalmente nas algibeiras fartas dous contos e quatrocentos mil réis por mez?

Emquanto a Camara ou a commissão de finanças não promover os meios de se acabar com as prorogações remuneradas — a mais odiosa e a mais inutil das despesas publicas — não lhe cabe absolutamente a força moral precisa para propor economias de que resulte a miseria de quem quer que seja.

Será possivel que o Sr. Cardoso de Almeida e os seus patrioticos companheiros da commissão de finanças não tenham escrupulo de propor e votar a fome para alguns desgraçados, allegando motivos de defesa dos cofres publicos, emquanto desses mesmos cofres continuarem a escorrer immoralmente e quasi se póde dizer — inconstitucionalmente — dous contos e quatrocentos mensaes, durante as prorogações remuneradas para os bolsos desses patriotas? Póde-se porventura acreditar na sinceridade desses projectos, na sinceridade desses pruridos de economia, quando até agora, sem o protesto do Sr. Cardoso de Almeida, nem da commissão de finanças, a Camara tem gasto quasi todo o tempo legal da sua reunião em questiunculas de politicagem?

Emquanto a Camara ou pelo menos os deputados que se têm mostrado mais partidarios dos córtes, não desistirem do subsidio nas prorogações, falta-lhes absolutamente o prestigio e a força moral para legislar sobre o patriotismo alheio. Com dous contos e quatrocentos mil réis por mez e com a barriga cheia, é muito facil aconselhar-se a outrem patriotismo e abnegação!...

* * *

E não são só essas indecentes e systematisadas prorogações remuneradas que a Camara precisa cortar, para ter a força moral precisa para chegar á dispensa em massa de funccionarios publicos.

Antes disso, e para que os seus actos não sejam suspeitos de uma ignominiosa covardia, é preciso que ella entre decidida pelos orçamentos militares, e apare todas as verbas que ali figuram apenas quasi por uma tradição. Já hontem nos referimos, por exemplo, ás consignações de milhares de contos para compra de material bellico, quando é evidente que, pelo menos tão cedo, essas compras não podem ser effectuadas. Ainda ha mais. Si temos funccionarios publicos civis em excesso, — e estamos longe de contestar essa verdade, — o mesmo defeito e em muito maior escala existe nos quadros das officialidades do Exercito e da Marinha.

Ainda ha dias nesta folha veiu publicada uma estatistica referente ás officialidades dos Exercitos brasileiro e chileno, comparados.

Ao passo que o Chile, para um Exercito de verdade, com um effectivo de cerca de 50.000 homens, dispõe de pouco mais de 700 officiaes, nós, para um Exercito que não chega a 20.000 homens, temos perto de 3.000 officiaes! Só generaes, entre effectivos e reformados, temos cerca de 200, percebendo vencimentos fantasticos; maiores que os que recebem os generaes de qualquer outro Exercito do mundo!

Emquanto, pois, a Camara não procurar corrigir esses erros; não revogar a immoral lei Pires Ferreira, pela qual um official reformado ganha mais do que si estivesse na activa, e que fez com que tenhamos hoje dous quadros de officiaes; emquanto não vender ou arrendar algumas propriedades nacionaes que só servem para aggravar as despesas publicas; emquanto não procurar apurar as responsabilidades de quantos sabidamente se enriqueceram ou estão se enriquecendo com contratos, fornecimentos ou concessões immoraes, não lhe assiste autoridade moral para dispensar em massa humildes funccionarios, que necessariamente serão atirados á fome, e á miseria, visto como não encontrarão agora outro campo onde exercerem a sua actividade.

Uma medida dessa ordem, para que possa produzir os effeitos que della se podem esperar, é preciso que seja realisada debaixo de rigorosa justiça e de um criterio moral; sem o que constituirá um acto de covardia innominavel, que necessariamente provocará os mais justificados protestos.

* * *

Não se sabe por que os Srs. Botelho e Sodré resolveram exigir dos seus amigos no Estado do Rio que se mantenham arredados da assembléa legal.

Tudo fazia crêr que se adoptasse o alvitre, attribuido ao Sr. Miguel de Carvalho, de dar numero na assembléa, desempenhando-se os deputados perrecistas dos seus mandatos; de accordo com a orientação politica de seu partido. Apregoava-se mesmo que, dispondo da maioria, botelhistas fariam a mesa e esta se communicaria immediatamente com o Sr. Sodré. Era sem duvida um plano politico.

Mas, ao que parece, o Sr. Botelho não confia muito na sua maioria... E dahi o alvitre de continuar esse ajuntamento e simular assembléa com o fito, que logo toda a gente percebe, de manter a «dualidade».

Ahi está um panno de amostra da politica do P. R. C.

Não quer o combate de frente, em campo raso. E' a guerrilha; a escaramuça.

Pouco importa a essa gente que soffram os altos interesses do Estado, presa de uma agitação politica esteril num momento difficilimo como esse. Si os Srs Pinheiro, Botelho «et caterva» são indifferentes ao desenvolvimento economico e resurgimento financeiro do Estado do Rio, impõe-se aos deputados que, por espaço de longos mezes, lhes deram a sua solidariedade nessa aventura burlesca e caricata adoptar por si a attitude que melhor lhes parecer consultar os interesses do Estado, negando-se a collaborar nessa comedia já pateada. Compareçam á assembléa, que é uma só, e ahi façam, si o entenderem, opposição ao governo do Sr. Nilo Peçanha.

O CRIME DA RUA S. VALENTIM

FRANKLIN PINHEIRO NÃO TEVE «HABEAS-CORPUS»

Em favor de Franklin Soares Pinheiro, accusado da autoria do assassinato do negociante João Louças, á rua São Valentim, o advogado Deocleciano Martyr impetrou ao juiz da Quarta Vara Civel uma ordem de «habeas-corpus». Tendo o delegado do 15.º districto informado que Franklin se acha preso na Detenção á disposição do chefe de policia, tendo já sido os autos remettidos ao juiz da Quinta Pretoria Criminal, a quem foi pedida a prisão preventiva do accusado, o juiz da Quarta Vara Criminal se julgou hoje incompetente para conceder a ordem.

Assembléa fluminense

Terceira sessão preparatoria

Comparece um botelhista

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, secretariado pelos Srs. Raul Rego e Constancio Monnerat, realisou-se hoje a terceira sessão da assembléa fluminense.

Lido o expediente, occupou a tribuna o Sr. Americo Lassance, que começou dizendo ser surpresa para os seus collegas e talvez que estourasse fóra com a nota de escandalo a sua presença naquella casa.

Ponderou que se sentia muito a gosto, para justificar a sua attitude que vem de assumir porque deliberara sem quebra dos seus principios partidarios, sem obediencia á disciplina da corrente politica, que acompanha no Estado do Rio, sob a chefia de seu amigo Dr. Oliveira Botelho.

Observou o orador que, como se sabe, é da facção sodresista, comparecia porque collocava acima do flagello denominado politica, o seu patriotismo, a sua dedicação, e a sua abnegação que vota ao Estado do Rio, sua terra natal, notadamente a cidade de Nictheroy.

Commoda, portanto, a sua situação, o seu comparecimento apenas indicava que não devia por mais tempo perturbar a vida, a organisação e o desenvolvimento do Estado.

Terminando, affirma fazer opposição ao Sr. Nilo Peçanha, consentanea e compativel com o seu passado politico.

E com a presença do Sr. Americo Lassance, do grupo botelhista, tem a assembléa 19 Srs. deputados, promptos para os trabalhos legislativos.

O seu comparecimento representa o reconhecimento da legitima assembléa, presidida pelo Sr. João Guimarães.

Injuriaram-se reciprocamente e ficaram pagos

Luiz Gonzaga de Brito, funccionario publico, apresentou no Juizo da Segunda Vara Criminal queixa-crime contra seu collega José Mattos Gomes, por ter este publicado em um matutino artigos injuriosos a sua pessoa.

Acontece que anteriormente Luiz de Brito havia publicado em outro jornal cousas identicas ás que contra elle foram publicadas pelo seu desaffecto. Attendendo a esta «compensação» de injurias, o juiz julgou improcedente a queixa-crime.

Uma gréve de maritimos na Hespanha

MADRID, 28 (Havas) — Os marinheiros dos navios mercantes ancorados em Gijon, apezar do accordo celebrado entre a maior parte dos seus collegas, declararam-se em parede hontem á meia noite.

Os serviços de bordo, porém, não soffreram hoje a menor alteração, limitando-se os paredistas a recusar-se a deixar o porto.

Vae ser castigado por ter sido infiel

Pelo juiz da Quarta Vara Criminal foi hoje pronunciado Tellea Capello pelo facto de, sendo empregado da firma Martins Rabello, á rua do Cattete n. 139, receber, na ausencia de seus patrões, a quantia de 223$, que guardou em seu poder, sem prestar contas.

A criminalidade de Capello ficou apurada pelo depoimento das testemunhas no summario de culpa e pela sua propria confissão.

O roubo na Alfandega

O Sr. inspector da Alfandega esteve em conferencia hoje com o Sr. ministro da Fazenda, a quem mostrou os autos do processo sobre o desapparecimento do processo relativo ao contrabando de gazolina e kerozene.

A festa da Quinta da Boa Vista

Para a venda de bilhetes da nossa festa contratámos os serviços do Sr. José Sergio, que tem longa pratica da direcção de bilheterias, gosando nos meios theatraes do melhor conceito.

Como já dissemos, foi feita unicamente uma emissão de 15.000 entradas para pedestres e outra de 1.000 bilhetes para automoveis e carros. Estes bilhetes foram insufficientes, tendo se esgotado muito cedo, o que deu logar não só a grande e lamentavel agglomeração de povo na entrada da Quinta, como ao ingresso de innumeras pessoas que não haviam podido munir-se de entradas. O unico recurso de que podiamos lançar mão era, como foi, utilisarmo-nos de 7.000 bilhetes do Cinema Parisiense de ns. 43.000 a 50.000, que o Sr. Staffa poz á nossa disposição.

O Sr. José Sergio prestou-nos contas hontem com a documentação necessaria, que fica em nosso poder para qualquer verificação precisa, e na presença do Sr. Dr. Luiz de Castro, representante da Liga pelos Alliados.

Por essas contas se verifica o seguinte movimento;

441 automoveis	4:410$000	
21.574 pedestres	21:574$000	
507 entradas para o baile	507$000	26:491$000
Menos:		
Despesa com o pessoal da bilheteria e agio do troco de nickel e prata		601$500
Recebido do Sr. J. Sergio em dinheiro por esta folha		25:889$500
Recebemos ainda de hontem para hoje as seguintes quantias:		
de Mlle Emma Xavier, por intermedio do Sr. Nestor Victor		9$600
do cav. Luigi Mercatelli, ministro da Italia		100$000
do Sr. Fœppel, por intermedio do Sr. Eugenio Mahieu		10$000
do barraqueiro da Quinta, José Moreira Marques		20$000
de D. Honorina Sequeira, venda de doces na Quinta		5$000
Importancia noticiada hontem		1:281$600
Total recebido		27:315$700

Uma das fontes de renda com que contavamos era a percentagem de 50 o/o offerecida por todos os barraqueiros da Quinta da Boa Vista.

Qualquer fiscalisação das rendas dessas barracas seria impossivel, dado o grande movimento de povo presente á festa; de sorte que confiavamos na boa fé e nos sentimentos de humanidade desses pequenos commerciantes.

Infelizmente, como se vê dos algarismos que estamos publicando, a quota offerecida por elles é muito diminuta, não nos parecendo que corresponda ao grande lucro por elles auferido naquelle dia. De certo, não poderiamos compellir quem quer que fosse a collaborar comnosco num acto de caridade; mas tambem não podiamos deixar de extranhar que a nossa confiança na palavra alheia não fosse correspondida como era de esperar.

A direcção desta folha já communicou á Liga pelos Alliados que assume a responsabilidade das despesas decorrentes da organisação do festival da Quinta da Boa Vista, na importancia de 2:159$600, conforme se vê adeante.

Pago ao Armazem Brasil, por 60 metros de metim para a barraca de Mme. Mackenzie	84$000
Idem idem por tres peças de morim para a mesma barraca	27$000
Idem á casa Ratto, por 24 distinctivos	24$000
Idem a Braz Vianna para carretos	34$000
Idem a Pitombo, despesas e gratificações, na Quinta	30$000
Idem idem idem	34$000
Idem de carretos	2$000
Idem idem idem	1$500
Idem idem "taxi", carretos, etc	82$200
Idem idem despesas feitas com a tombola, carretos de machinas "Fichet", etc.	250$000
Idem de despesas	10$000
Idem ao Judeu Errante de caixas de folha	35$500
Idem de "taxi"	4$600
Idem de automoveis	80$000
Idem de cartões para numeração da tombola, mesas, etc	16$000
Idem a dous floristas, preparo de flores	25$000
Idem a Geoffroy & Prista, de Petropolis, por flores enviadas	250$000
Idem ao Sr. Salvadinho, automoveis nos dias 23, 24, 25 e 26, para serviços	620$000
Idem a João Iglesias Vidal, serviço de construcção da barraca de Mme. Mackenzie	70$000
Idem, despesas	3$000
Idem, idem com os lutadores	9$000
Idem, cerveja para os musicos, á Companhia Hanseatica	88$800
Idem á Empresa de Annuncios, confecção dos cartazes e para os bondes da Light	23$000
Idem, automoveis para conducção de "footballers", preparo do campo, etc.	208$000
Fogo de artificio contratado	150$000
	2:159$600

A commissão de senhoras que promoveu o chá em favor dos flagellados da secca, por occasião do festival de 25 do corrente, realisado na Quinta da Boa Vista, deseja tornar publico que se acha penhoradissima pelo acolhimento que lhe dispensaram diversas pessoas e casas commerciaes, concorrendo generosamente para a realisação daquella idéa.

Por diversas formas se manifestou o sentimento de caridade; o Dr. Trajano de Medeiros offereceu 20 mesinhas para o serviço do chá e o Sr. Souza Mattos 6.

Essas mesinhas, por deliberação dos doadores, ficam á disposição dos promotores de qualquer festa pelos alliados.

Muitas senhoras offereceram doces e bolos, e outras remetteram quantias em dinheiro.

Deste dinheiro foi uma parte empregada em despesas e outra parte addicionada ao producto obtido na venda do chá, que se elevou a 6:321$000, tudo perfazendo o total de 7:001$500.

São as seguintes as casas commerciaes a que acima nos referimos:

Trajano de Medeiros, Casa Auler, Casa Paschoal (Sr. Daniel), Confeitaria Colombo, Confeitaria Castellões, Casa Leonardo, Mappin & Webb, Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil, Casa Hime, Casa Mendes (Portuguese Joe), Leiteria Bol, Leiteria Palmyra, Teixeira Borges & C., Companhia Usinas Nacionaes, Pinto & C., Casa Lallet, Casa Cavé, Padaria Franceza (Mr. Gurdey), Armazem Colombo (praça José de Alencar), Casa Heim (rua da Assembléa), Casa Carvalho (avenida Rio Branco), Sr. Silva (Hotel dos Estrangeiros), Notre Dame de Paris, Casa de Sorvetes (rua Gonçalves Dias) e Jepp & Edwards.

Por um lamentavel descuido, quando relatámos o successo que alcançaram as varias partes do programma da festa que esta folha organisou na Quinta da Boa Vista, esquecemo-nos de resaltar o estrondoso exito que obteve a execução, num magnifico conjuncto de perto de 200 figuras, «A marcha dos alliados».

A bellissima producção do distincto maestro portuguez Adolpho Rosa teve uma excellente interpretação por parte das bandas de musica da Marinha, intelligentemente regidas pelo proprio compositor da «A marcha dos alliados».

Por intermedio do Sr. Nestor Victor, secretario da Liga pelos Alliados, recebeu esta um cheque ao portador, na importancia de 100$, assignado pelo Sr. Luigi Mercatelli, ministro da Italia.

O Sr. Eugenio Mahieu nos entregou hoje 10$, contribuição do Sr. Fœppel.

A industria brasileira de charutos cubanos

A policia quer acabar com a falsificação

João Ponce e Elias Ozino, os dous "charuteiros" presos

Depois da descoberta da fabrica de charutos «cubanos brasileiros» em Paula Mattos a policia entrou a trabalhar activamente para prender os muitos falsificadores de charutos e agentes, que segundo se diz avultam pela cidade.

Hontem, á tarde, conforme noticiámos, pelo commissario Nogueira e agente Januario, foram presos João Ponce, na praça Tiradentes n. 73 e Elias Ozino, na rua dos Invalidos. Ambos são apontados como contratactores, sendo na casa do primeiro apprehendidas varias caixas de charutos falsificados.

A policia anda na pista de outros individuos, accusados de serem agentes vendedores do Flor de Cuba «brasileiro».

Segundo denuncia recebida pelo Corpo de Segurança, existem aqui no Rio varios importantes cafés, um dos quaes na avenida Rio Branco, onde se vendem dos taes charutos.

Os aposentados

Por portaria de hoje do Sr. ministro da Fazenda foi aposentado o Sr. Miguel Fernandes de Barros, chefe de secção da Alfandega do Rio de Janeiro.

Qual o numero de indios existente no paiz?

O Sr. Fausto Ferraz apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações, cuja discussão foi encerrada sem debate, á hora do expediente, sendo o mesmo approvado á ordem do dia:

«Requeiro que, por intermedio da mesa, sejam requisitadas ao ministro da Agricultura as seguintes informações:

1º — Qual a importancia total despendida com o Serviço de Protecção aos Indios e Localisação dos Trabalhadores Nacionaes, a contar de 20 de junho de 1910 até 1915?

2º — Quaes as verbas orçamentarias consignadas no mesmo periodo para o referido serviço?

3º — Quaes os materiaes adquiridos e os seus respectivos valores?

4º — Quaes os edificios construidos, o custo de cada um e onde se acham situados?

5º — Quantas povoações indigenas foram creadas de accôrdo com o Reg. n. 8.072, de 20 de junho de 1910 e onde se acham?

6º — Quantas colonias de trabalhadores nacionaes foram creadas de accôrdo com o mesmo regulamento?

7º — Quantas escolas existem para a instrucção dos indios e onde?

8º — Quanto se despende com essas escolas?

9º — Qual a frequencia e aproveitamento dos alumnos?

10º — Quaes as terras dos indios que foram regularmente demarcadas e legitimadas e onde se acham situadas?

11º — Existem colonias agricolas de indios dirigidas por padres e onde? Quaes as suas condições?

12º — Qual o numero approximado de indios existente no paiz?

13º — Qual a causa do decrescimento da população indigena?

14º — Qual o Estado ou Estados em que esse decrescimento mais se tem accentuado?
— Sala da sessões, em 28 de julho de 1914. — Fausto Ferraz.»

O DIA MONETARIO

O cambio funccionou a 12 7/8 d. até parte do dia e depois melhorou para 12 29/32 d, e assim fechou quasi paralysado. Não houve negocio em sterlinos. As letras do Thesouro foram negociadas com 25 o/o de rebate. O café fechou sustentado nos preços de 7$300 e 7$400 por arroba para o typo 7 americano.

O SENADO

Nada de importancia occorreu hoje, no Senado. Poucos senadores compareceram á sessão, que não teve oradores e que foi presidida pelo Sr. Urbano Santos.

Leitura da acta e do expediente, que não teve valor, e encerramento de discussões, sem debate, das materias da ordem do dia, que constava de autorisações para concessões de licenças a funccionarios publicos, e de proposições da Camara, mandando contar ao dobro o tempo em que os officiaes do Exercito permaneceram em pé de guerra, no Estado de Matto Grosso, de março de 1903 a abril de 1904, e nada mais.

A GUERRA

Os russos sustêm varios ataques dos allemães

PETROGRAD, 28 (Havas) — Communicado do estado maior do Exercito:

«As tropas russas repelliram o inimigo para além do rio Vessia.

A batalha travada na linha do Narew, entre Ostrolenka e Novo-Georgiewsk, augmentou de intensidade. Os nossos soldados, porém, contiveram o avanço dos allemães por meio de energicos contra-ataques.

Durante a acção aprisionámos 700 homens e apprehendemos um «Zeppelin», e varias peças de artilharia.

Os nossos automoveis blindados sustaram diversos contra-ataques posteriores.

A batalha entre o Wieprz e o Bug continua com vantagem para as nossas armas. Todo o terreno perdido foi reconquistado. Uma columna inimiga atravessou o Bug na região de Sokal.

Fracassaram os ataques do inimigo contra as posições que occupámos nas margens do Pruth e do Dniester.

No mar Negro bombardeámos os portos turcos The Samsun e Rize.»

O rei da Italia condecora uma signorina

LONDRES, 28 (A NOITE) — Informam de Udine que o rei Victor Manoel condecorou pessoalmente com a medalha de valor militar a «signorina» Maria Adriani, que valorosamente guiou as tropas italianas, facilitando a sua penetração no Trentino.

Essa cerimonia esteve imponentissima, sendo realisada perante enorme concorrencia, na praça principal de Ala, sendo prestadas honras militares á agraciada.

Depois que o rei collocou, por suas proprias mãos, no peito da heroina a medalha, o general Gobbi pronunciou um discurso enaltecendo o patriotismo e a coragem de que dera provas Maria Adriani. Esta, durante toda a cerimonia, soluçava de commoção.

Terminada a cerimonia, os presentes cobriram de flores a agraciada e a levaram em triumpho pela cidade, vivando-a, bem como ao rei, á Italia unida e ao Exercito.

Reims, a victima da furia dos vandalos

LONDRES, 28 (A NOITE) — Telegramma official de Paris confirma que durante dous dias os allemães atiraram sobre Reims 800 granadas, que atearam diversos incendios immediatamente extinctos pelos francezes.

As ruinas da cathedral daquella cidade continuam a ser alvo predilecto dos barbaros do seculo XX.

A Austria receia a nova offensiva dos servios

LONDRES, 28 (A NOITE) — Communicam de Nish que o exercito servio, agora accrescido de 250.000 homens bem instruidos na arte militar, está apto a fazer novamente frente aos austriacos.

Estes, receando a offensiva servia, construiram na fronteira tres linhas de fortificações cuja defesa está entregue a um corpo de exercito bavaro.

Um submarino allemão destróe um submarino francez

LONDRES, 28 (A NOITE) — Noticias de Berlim, publicadas nos jornaes hollandezes, informam que um submarino allemão, atacou e destruiu, nos Dardanellos, o submarino francez «Mariotte», aprisionando os seus tripolantes em numero de 31.

O «Baltic» consegue escapar á perseguição de um submarino allemão

LONDRES, 28 (A NOITE) — Os submarinos allemães metteram a pique a goleta norueguesa «Harboe», e o vapor dinamarquez «Negill», tendo sido salvas as respectivas tripolações.

O paquete «Baltic», que saira de Nova York com destino á Inglaterra, carregado de munições e armamentos, foi perseguido por um submarino allemão, mas conseguiu escapar, alvejando a tiros de canhão o navio aggressor.

Um aeroplano russo põe em fuga um submarino

LONDRES, 28 (A NOITE) — Um telegramma official de Petrograd informa que um aeroplano russo bombardeou e poz em fuga, nos Dardanellos, um submarino que se preparava para torpedear um transporte carregado de tropas e munições inglezas.

Em Pont-á-Mousson são abatidos dous "Taube"

LONDRES, 28 (A NOITE) — Informam de Paris que a artilharia franceza canhoneou e abateu, em Pont-á-Mousson, dous aeroplanos allemães.

Os pilotos de ambos os apparelhos morreram na queda.

Smyrna está ás escuras

LONDRES, 28 (A NOITE) — Telegrammas de Mytilene informam que os aviadores inglezes que bombardearam a cidade de Smyrna conseguiram damnificar enormemente as fortalezas e destruir os gazometros, pondo a cidade em trévas.

Além disso foram tambem destruidos os depositos de petroleo e um comboio de munições.

Os dynamiteiros do Rio estão sendo processados

No Juizo da Quinta Pretoria Criminal iniciou-se hoje a formação de culpa de Manoel Nogueira Lima, Joaquim Fernandes, Manoel José Pereira, Francisco José Soares, João Costa e José Teixeira de Novaes, que durante os acontecimentos da ultima greve assaltaram, armados de cacetes e bombas de dynamite, uma padaria da rua Figueira de Mello.

Depuzeram os empregados desta padaria, que accusaram os assaltantes, dos quaes alguns delles receberam offensas physicas.

O que foi o escandalo de hontem no gabinete do prefeito

A' proposito do pretendido escandalo estourado hontem no gabinete do prefeito e hoje relatado por um matutino, fomos buscar informações com o proprio secretario da Prefeitura, pessoa essa dada pelo matutino como «pivot» da questão.

O Dr. Alvaro Rodrigues, de prompto, declarou-nos que era pura fantasia, palavras textuaes; que elle não tivera absolutamente incidente com qualquer pessoa, muito menos com o Sr. Dyonisio de Carvalho, a quem não conhece nem sabe si lá esteve.

Que o facto carece de verdade e passou-se da seguinte fórma:

O Sr. Deoclides de Carvalho, reporter da «Gazeta Municipal», foi hontem ao seu gabinete com o fito de cobrar a publicação da mensagem publicada pelo jornal alludido.

Entretanto, como a Prefeitura só deve o pagamento de mensagens publicadas quando antecipadamente autorisadas pelo prefeito, e, não tendo á «Gazeta Municipal» sido autorisada, não havendo, portanto, nenhuma obrigação contrahida, não havia, por conseguinte, nenhum pagamento a fazer.

«Assim, disse-nos o Dr. Alvaro Rodrigues, transmittindo uma ordem do prefeito, declarei simplesmente ao Sr. Deoclides de Carvalho que não havia pagamento nenhum a fazer. Continuei na minha secretaria, sentado, tendo o referido reporter nomeado se retirado, sem que eu tivesse ouvido siquer nenhuma palavra mais, muito menos qualquer insulto.»

Continuando, accrescentou o secretario do prefeito: «Não houve, pois, nenhum pugilato, nenhum escandalo, o que quer dizer que não houve intervenção de terceiros para nos separar... pura e absoluta fantasia» terminou o Dr. A. Rodrigues.

A sessão do Conselho

Por motivos particulares e conveniencia de cada um, a sessão do Conselho Municipal foi hoje presidida por tres presidentes: Dr. Osorio de Almeida, que abriu a sessão, Alberico de Moraes, que presidiu o expediente e coronel Zoroastro Cunha, que dirigiu os trabalhos na ordem do dia.

No expediente, falaram os intendentes coronel Leite Ribeiro e Dr. Mendes Tavares, aquelle, tratando de devastações das nossas mattas, do problema da caça e do abastecimento de agua no morro de Santo Antonio, e este da conveniencia da abertura de mais um portão na Quinta da Bôa Vista.

A ordem do dia foi toda approvada, sendo tambem eleito, unanimemente, para a commissão de orçamento, fazenda e patrimonio o intendente Campos Sobrinho, que ha dias renunciou o mesmo cargo.

Um mundo de preciosidades ao correr do martello!

A postos, amadores! E' bem essa a voz de commando, que deve écoar entre os que amam a boa arte. Bem raras occasiões como esta se deparam aos que têm o delicado goso contemplativo em face de reliquias authenticas, que taes são as que se encontram no vasto armazem do sympathico Virgilio, o leiloeiro que todo o Rio conhece e estima.

O Virgilio, guardando a discreção que o interesse profissional exige, vae entregar ao correr do classico martello um mundo de preciosidades artisticas que, como nós, todos podem ver á rua da Assembléa n. 65. E' um verdadeiro museu encantador!

Pelas paredes alinham-se telas esplendidas, assignadas por notabilidades estrangeiras do valor de Luchet, Kornlasky, Royhet, Ferré, Lambert, Olive, Fransiosé, Desvareaux, Palizzi, Carpentier, Diaz, Demartino, Bridot, Charron, Dupis e tantos outros que seria fastidioso estarmos aqui a enumerar.

Entre estas maravilhas de arte ha um quadro do maior valor, assignado pelo nome glorioso de Rose Bonheur. Esse quadro representa um grupo de animaes e será certamente um dos "clous" do leilão. Poucas vezes os amadores do Rio terão tido occasião de adquirir uma joia deste quilate e que honraria qualquer galeria do mais requintado collecionador.

São todas telas de formosa concepção e execução aprimorada, tratando lindos assumptos.

Em moveis ha então a mais linda promiscuidade natural num armazem de leilão de grandes proporções.

O olhar hesita entre os admiraveis trabalhos da arte antiga, verdadeiras obras primas do estylo Renaissance, e as authenticas reliquias do extincto Imperio brasileiro, entre as quaes se destacam, pela fórma bizarra e pelo ouro encrustado em profusão, peças monumentaes, como uma esculptural bibliotheca, peça unica, com as armas imperiaes, pertencente ao palacio do saudoso Pedro II; uma preciosissima secretaria do serviço da ex-imperatriz D. Thereza Christina; um rarissimo "psyché" Imperio, todo recamado de bronzes preciosos, tambem do ex-monarcha; valioso dunkerque e mais ainda poltronas venerandas, moveis todos esses encimados pelas armas e monogramma imperiaes, em magnifico estado de conservação pela superior qualidade de madeiras de lei empregadas no seu esmerado fabrico.

Por sobre tudo isso, que já é perturbador para os espiritos verdadeiramente artisticos, é ainda solicitada nossa attenção para um grande tapete da Persia, legitimo, com certificado inconfundivel; riquissima "argenterie" toda guarnecida de crystal bizelado, cremalheira de nickel, tendo um apparelho completo para jantar, do peso de 17.000 grammas de prata, a Luiz XV, e mais ainda guarnições de bronze dourado a fogo, de Sèvres e Capo de Monte, prataria em salvas, baixellas, columnas de onix, formoso busto em marmore de Carrara — "Meditação" —, mobilias de sala de jantar e grupos esplendidos de Maple, de Londres; lindas secretarias e todo um rosario interminavel de cousas lindas e preciosas, cujo conhecimento integral não é opportuno aqui antecipar.

Pois é tudo isso que o Virgilio vae, depois de amanhã, ao meio-dia, entregar ao Rio elegante e fino.

Uma coincidencia curiosa: o leilão realisa-se exactamente no dia do anniversario natalicio da princeza Izabel, a Redemptora, a quem pertenceram varios dos objectos que vão a leilão.

A recepção do ministro peruano

Por motivo da data anniversaria da independencia do Perú, o Sr. Dr. Herman Velarde, ministro daquelle paiz no Brasil, recebeu hoje, na legação peruana em Petropolis, os cumprimentos do corpo diplomatico nacional e estrangeiro, dos representantes do mundo official e de pessoas de relações de S. Ex.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

CENTENAS DE HOMENS ARROJADOS Á MISERIA!

A Imprensa Nacional dispensou hoje cerca de quatrocentos operarios

Foram dispensados esta tarde de diversas secções da Imprensa Nacional cerca de 400 operarios diaristas, entre os quaes umas 30 moças.

Para amanhã annuncia-se a dispensa de mais algumas centenas de operarios.

São, na sua maioria, chefes de familia ou arrimos unicos de familias pobres. Lançar toda essa gente á rua, de um dia para outro, é uma deshumanidade inqualificavel e que, na verdade, a situação economica que atravessamos, segundo as proprias declarações do governo, parece que não chega a justificar.

—

A NOITE foi visitada por numerosa commissão dos operarios dispensados. Disseram-nos elles que, esta tarde, quando se encontravam no serviço, foram chamados pelos chefes das suas secções, dos quaes receberam, sem a menor explicação, uma «papeleta» declarando-lhes que estavam dispensados.

Diversas secções da Imprensa, como a de linotypistas, que tinha dezenas de operarios, ficaram apenas com dous ou tres. Outras, ficaram somente com os serventes, encarregados da conservação das machinas. Todas as secções que não foram hoje attingidas pelo «corte» sel-o-ão amanhã.

O numero de operarios hoje dispensados attinge a cerca de quatrocentos, alguns dos quaes tinham quatro, cinco, seis e ainda mais annos de serviço.

Os operarios queixam-se tambem do «favoritismo» do director Castello Branco, pois dizem que entre os diaristas que ficaram ha alguns que para ali entraram ha pouco tempo, emquanto outros antigos foram postos na rua.

—

Os operarios dispensados vão reunir-se ás 19 horas na Associação Typographica, afim de resolverem a attitude que vão assumir.

—

Os operarios queixam-se ainda de que, tendo sido dispensados, sem aviso previo, não tenham sido, no entanto, pagos dos seus vencimentos em atraso, que vêm desde o começo do mez de junho.

Egualmente não foram ainda pagos das suas diarias, dos feriados e dias santos de todo o anno passado.

O QUE NOS INFORMARAM NO MINISTERIO DA FAZENDA

Scientes do facto acima fomos primeiro á Imprensa Nacional, onde ninguem póde nos informar dos motivos da derrubada.

No Ministerio da Fazenda, fomos, porém, informados de que o Sr. ministro não mandou demittir ninguem, apenas ordenou aos directores de repartições subordinadas ao seu ministerio que cumprissem á risca a letra do orçamento vigente.

Uma exhumação da lei Rivadavia

O Sr. Ferreira Braga faz um discurso

O Sr. deputado Ferreira Braga occupou hoje, a tribuna da Camara ás 16 horas, para tratar da reforma do ensino, cujo objecto se acha incluido em ordem do dia.

Iniciando o seu magnifico discurso, que foi apenas ouvido por uma duzia de deputados, o representante paulista atacou a delegação do Congresso Nacional ao poder executivo para reformar uma lei de tamanha importancia. Faz varias considerações e diz que por seu gosto, convidaria o reformador a prestar um exame, na vigencia da sua lei, na Escola Polytechnica, por exemplo. Só assim elle experimentaria os effeitos do seu trabalho...

Critica o chamado regimen da "plena autonomia das congregações", sobretudo na parte referente ás escolhas de professores.

A Lei Organica, diz o orador, fulminou o ensino publico no Brasil. Nada resistiu aos seus effeitos maleficos.

Estuda, em seguida, a lei deste anno relativa á reforma de instrucção que é o decreto n. 11.530, de 18 de março, reportando-se ao parecer do Sr. Augusto de Freitas, ora em debate.

Demora-se em considerações de ordem scientifica, para concluir que o preparo do espirito humano deveria ser encaminhado por meio de um curso geral, em que a hierarchia scientifica posse observada.

Não se propõe a aconselhar a fundação de cursos como tem delineado por isso que o momento não comporta despesas. E' apenas por isso que acceita a actual reforma com as pequenas modificações que lhe vão fazer. Com mais opportunidade procurará tornar vencedoras as suas idéas.

S. Ex. falou quasi até ás 17 horas, motivo pelo qual foi suspensa a sessão, continuando aberta a discussão sobre a reforma do ensino.

O Sr. ministro da Agricultura em Maceió

As festas em sua homenagem

MACEIO', 28 (A. A.) — Chegaram hontem, ás 19 horas, a esta capital, os Drs. José Bezerra, ministro da Agricultura e Manoel Borba, candidato á successão governamental de Pernambuco, que foram recebidos por grande massa de povo, por entre acclamações.

Após terem visitado a séde da Sociedade de Agricultura, foi servido em palacio, o banquete offerecido pelo governador do Estado ao Dr. José Bezerra, o qual teve grande imponencia, tendo tomado parte nelle representantes de todas as classes da nossa sociedade.

Ao ser servido o «champagne», o Dr. Baptista Accioly, em nome do Estado, brindou ao Dr. Bezerra, como agricultor e como ministro, fazendo-lhe um longo discurso para levantar da actual precariedade a agricultura do norte, que se acha abandonada e tendo elogiosas referencias para o general Dantas Barreto e para o Dr. Manoel Borba.

Respondeu o Dr. José Bezerra, dizendo que agradecia vivamente impressionado pela carinhosa e fidalga recepção que lhe fizera o honrado governador do Estado, Dr. Baptista Accioly de cujo governo Alagoas muito podia esperar.

O brinde de honra foi erguido pelo Dr. Baptista Accioly, ao Dr. Wenceslão Braz, augurando-lhe o sincero apoio do seu governo.

Os nossos hospedes pernoitaram no palacio do governo, e ás 5 horas de hoje, seguiram em trem expresso, em companhia dos Drs. Baptista Accioly e Fernandes Lima e outras pessoas das suas comitivas, com destino á cachoeira de Paulo Affonso, devendo anoitecer na estação de Pedra, no municipio de Agua Branca.

Do lar ao necroterio

ENVENENADO?

O desditoso Hernani, no necroterio da policia

Joven, bem educado, filho de distincta familia a fatalidade o degradou de tal forma á terminar numa louza do necroterio. Hernani Pereira Leite, que contava actualmente 21 annos, filho do capitão do nosso Exercito Joaquim Pereira Leite, residente á rua General Canabarro n. 154; morta sua progenitora, abandonou seu pae e irmãos, entregando-se á vida bohemia da «jeunesse dorée».

Nas suas noitadas, nas suas orgias, conheceu a «Marisinha», como chamavam Maria da Silva, uma «demi-mondaine». Amaram-se. Pobres ambos, foram formar seu ninho na Villa Militar, á Estrada S. Pedro de Alcantara. Dedicou-se Hernani á caça, sempre acompanhado de «Marisinha». Um dia, caiu em um grande vallado. Foi salvo por ella. Talvez pelo choque e pelo resfriamento pela agua, elle enfermou. Sem conselhos medicos, um pharmaceutico do local, deu-lhe uma beberagem, em que predominava o chloroformo.

Hernani falleceu, em meio de horriveis dores. Seu irmão, Fortunato Leite, sciente do occorrido, denunciou o caso á policia do 23º districto.

O cadaver, foi para o necroterio, e a droga apprehendida pela policia.

A autopsia não precisou a «causa mortis», que só um exame toxicologico poderá fazer.

Foi aberto inquerito.

A GUERRA

Noticias de Berlim

LONDRES, 28 (A NOITE) — Diz um communicado official allemão:

«Os francezes occuparam as nossas posições avançadas de Lindekopf.

Em Peronne abatemos dous aeroplanos, aprisionando os seus tripolantes.

Os russos atacaram-nos simultaneamente nas linhas de Goworowo, Wyszkow e Serok, mas todos esses ataques fracassaram, tendo nós feito 3.319 prisioneiros. O combate continua a suéste de Pultusk.

Na Belgica temos feito grandes trabalhos na reconstrucção das fortificações, principalmente em Namur, que agora se considera inexpugnavel.»

Mais trinta carvoeiros turcos á pique

LONDRES, 28 (A NOITE) — Communicam de Petrograd que a esquadra russa do mar Negro metteu a pique mais trinta veleiros turcos carregados de carvão e destruiu o cáes e a ponte pensil da região carbonifera em que aquelles navios iam buscar os carregamentos.

Os austriacos perdem duas importantes posições e são derrotados na região de Sagrado

LONDRES, 28 (A NOITE) — Communicado official de Roma:

«Conquistámos definitivamente o monte Seibusi, fazendo 3.200 prisioneiros, entre os quaes um coronel e 41 officiaes de artilharia.

Os austriacos evacuaram completamente o monte San Michele, que occupámos, fortificando-o.

Na região de Sagrado, os austriacos, reforçadissimos, com tropas allemãs, tentaram romper as nossas linhas, mas foram rechassados com grandes perdas.»

O SR. CANDIDO MENDES

Hoje, á tarde, o Sr. conde Candido Mendes de Almeida, em seu gabinete no «Jornal do Brasil», foi victima de uma congestão cerebral, sendo soccorrido pelo Sr. Dr. Carlos Bastos Neto, que o medicou immediatamente.

O Sr. conde foi transportado para sua residencia e o seu estado, embora não seja muito grave, inspira ainda serios cuidados.

As sabinas falsificadas

Duzentos e cincoenta contos

O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, havendo hoje apresentado ao Dr. chefe de policia, as tres «cautelas» falsificadas, isto é, alteradas nos seus valores para que sejam remettidas ao director da Casa da Moeda, com os seguintes quesitos:

Primeiro — As cautelas de numeros 0.453, 1.539 e 3.724, emittidas nos termos do decreto 11.478 de 5 de fevereiro de 1915, apresentaram vicios de alterações em seus valores?

Segundo — No caso affirmativo, em que consistem taes vicios ou alterações?

Terceiro — Qual o meio empregado para fazer desapparecer os reaes valores lançados nas ditas cautelas?

Quarto — Si nas alterações das cautelas foi empregado qualquer reagente chimico, «Eureka» ou sómente raspagem por borracha, raspadeira ou canivete?

Quinto — Finalmente: se podem precisar os valores reaes das ditas cautelas e si as alterações são tão habilmente feitas que com facilidade não podem ser verificadas á primeira vista?

Os orçamentos e o funccionalismo

Trinta e dous mil contos - os inactivos

Seis mil contos - os addidos

Os Srs. Cincinato Braga e Cardoso de Almeida, trocando hoje na Camara impressões sobre a situação financeira do paiz, disseram que as classes inactivas custam, actualmente, ao paiz, trinta e dous mil contos, os inactivos e seis mil contos os addidos.

— O nosso commercio, os industriaes, os pobres lavradores, trabalham com a maior dedicação para ter uma roça melhor, um producto mais bem acceito, para pagar uma letra, fazendo para isso todos os esforços, em um momento de difficuldades como esse, diz o Sr. Cincinato Braga, emquanto os inactivos usufruem as rendas da Nação, que são por aquelles levadas aos cofres publicos. E' uma situação dolorosa esta: uns a trabalharem e a pagarem os seus impostos para que outros recebam vencimentos para nada fazer, como si cavalgassem os primeiros.

— O nosso funccionalismo, diz o Sr. Cardoso de Almeida, é constituido de duas classes egualmente onerosas: a dos que trabalham e a dos aposentados. Agora creou-se ainda uma terceira classe, a dos addidos. No Exercito, por exemplo, temos um marechal na activa e dous reformados, dez ou quinze generaes na activa e mais de uma centena de reformados... E assim é a proporção crescente em todos os postos.

O Sr. Cincinato Braga explica então a necessidade de se reduzirem as despesas exactamente pelo lado em que ellas podem ser reduzidas. Foi inspirada nesse pensamento que a commissão de finanças adoptou o criterio de fazer economias.

— Antigamente, disse o Sr. Cardoso de Almeida, certos funccionarios recebiam além de vencimentos, quando se achavam em serviço que obrigava a se deslocar do logar onde residem, umadiaria. Essa diaria era, porém, cobrada abusivamente, de modo que no orçamento passado determinou-se que ella só seria paga aos que, de facto, a ella fizessem jus. O que aconteceu foi que, agora, vieram os novos vencimentos desses funccionarios calculados, nas propostas de orçamento, com a inclusão das diarias... Cortei-as. Reduzi os vencimentos ao que eram. E fiz muito em não diminuil-os.

O Sr. Cincinato Braga refere-se, em seguida, á situação dos funccionarios publicos addidos.

— Só no Ministerio da Agricultura ha mais de 860. O anno passado, elaborada a lei orçamentaria em fins de dezembro, não appareceu pôr na rua, de um momento para outro, tanta gente. Agora, porém, elles podem ir fazendo as suas economias e cuidando de arranjar collocação, porque a Nação já os favoreceu durante doze mezes. Naturalmente elles ficam com preferencia para as vagas que se derem, si não conseguirem melhor collocação fóra do funccionalismo. Mas a Nação é que não póde sustentar dous exercitos de funccionarios: um que trabalha e outro de inactivos.

PEQUENAS NOTICIAS DA GUERRA

Do logar de primeiro official da secretaria do Hospital Central do Exercito, foi demittido Alfredo Augusto Falcão.

— Foi approvada a designação feita pelo commandante da Escola Militar, de Americo Bastos Barbosa da Silva para exercer, accumulativamente, ás funcções de preparador e conservador do gabinete de physica e chimica da alludida escola, durante o impedimento do respectivo serventuario.

O Supremo negou "habeas-corpus" a um fallido criminoso

Ha tempos, pelo Juizo da Terceira Vara Civel foi decretada a fallencia de Nagib Bassoul, estabelecido nesta capital. Pouco depois era este negociante denunciado pelo 2º promotor publico pelo facto de, recebendo da firma Farah Frères, de Paris, 12 letras de cambio, do valor de 42:817$040, para cobral-as na fallencia de outro negociante, Salmi Armar. De facto Nagib recebeu, por saldo, a importancia de 7:030$ da qual se apropriou.

Pronunciado, recorreu ao Supremo, impetrando em seu favor uma ordem de «habeas-corpus», que foi hoje denegada unanimemente pelos ministros do Supremo Tribunal.

As falcatruas eleitoraes na policia

O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, nomeou hoje peritos os Drs. Fabio Bueno Brandão e Manoel Libanio, para procederem a exame nos documentos eleitoraes e responderem quanto aos mesmos, na seguinte ordem:

Na quinta secção do Engenho Velho, devendo os peritos verificar, mediante confronto, si são verdadeiras ou falsas as assignaturas dos juizes e mesarios. Na segunda secção da undecima pretoria, procederem a exame pericial nos livros entregues no cartorio da Primeira Vara Federal. Si houve falsificação das assignaturas dos juizes e mesarios, devendo fazer confronto entre a assignatura do candidato Sr. Floriano de Britto e do mesario José Martins Monteiro dos Santos e verificar si é falsa a assignatura deste.

Quanto á segunda secção da decima terceira pretoria para verificar si houve falsificação da assignatura do mesario Antonio de Souza Coelho.

Quanto á quarta secção da duodecima pretoria, a verificação da assignatura do mesario Bueno Ferreira de Figueiredo, no livro de actas, entregue ao cartorio da Primeira Vara Federal.

Sobre as oitava, nona, decima e undecima secções da decima quinta pretoria, e primeira, segunda, terceira e quinta secções da decima quarta pretoria, si o exame pericial nos livros respectivos entregues no cartorio daquella mesma vara federal, para que os peritos verifiquem si delles consta o resultado da eleição e si são falsas as assignaturas das actas.

Relativamente á setima secção da duodecima pretoria a verificação para si houve falsificação das respectivas actas.

O «Tiradentes» partirá para o Recife

Está marcada para o dia 5 de agosto a partida do cruzador «Tiradentes», que vae ao Recife levando o destacamento militar que se destina a Fernando de Noronha.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo na cavallaria:

A 1º tenente o 2º Antonio da Silva Rocha.

Reformando:

O 1º sargento de cavallaria Graciliano Osorio Ferreira; o cabo de artilharia Vicente Ferreira de Souza; e o cabo de saude do 52º de caçadores João Bispo;

transferindo para a segunda classe, ficando aggregado á arma a que pertence, o major de infantaria Tiburcio Ferreira de Souza; e

concedendo ao professor em disponibilidade da extincta Escola Militar, desta capital Dr. Eulalio Alvaro de Souza Bello, o accrescimo de 33 por cento sobre seus vencimentos.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo no Corpo da Armada: a capitão de corveta, o graduado Oscar Lins de Azevedo;

Graduando no Corpo da Armada: em capitão de corveta, o capitão-tenente Cesar do Amaral Gama; e

Concedendo medalhas militares de ouro, prata e bronze a varios officiaes e inferiores.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Publicando o deposito de ratificação pela Republica do Perú á Convenção Postal Universal, assignada em Roma em 26 de maio de 1906, e ao accordo para o serviço de vales postaes;

Publicando o deposito de ratificação pelas Republicas do Equador e de Honduras á essa mesma Convenção.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo patentes de invenção aos seguintes senhores: Carlos Morales Rocha, Agostinho da Costa Allemão, C. F. Boehringer & Soehne, Marcos Schmitz, Luciano Pó, Oscar Carneiro da Cunha, Dessena David e Basilio Orecchio, Castro & Oliveira, Francisco da Rocha Porto, Bordallo & C., Simon Lachlan Fraser, Mac Lanchlan e Mario Tebyriçá, John Henry Dean (3), João Herrero Vargas e Kurt Liebscher.

Concedendo autorisação para funccionar na Republica á Companhia de Avicultura.

O que fez a Camara

Presidiu a sessão de hoje, na Camara dos Deputados o Sr. Soares dos Santos, que foi secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Attendendo á chamada 57 deputados foi a sessão aberta ás 13.15.

Lida a acta, o Sr. Cunha Machado justificou a ausencia do Sr. Paulo Mello, por enfermo, sendo após approvada.

O expediente lido constou de pareceres da commissão de finanças e do projecto de orçamento — receita e despesa — para 1916. Pareceres e projecto foram a imprimir.

O Sr. Costa Ribeiro occupou a tribuna para refutar o discurso pronunciado no Senado, pelo Sr. Rosa e Silva, sobre a administração do general Dantas Barreto em Pernambuco.

O orador mostrou que a acção administrativa do Sr. Dantas Barreto tem sido lisa e proveitosa, o que não acontecia quando o Sr. Rosa e Silva dominava a sua terra. E o orador comparava as suas asserções com um grande numero de factos que narra.

A's 14 e 20 passou-se á ordem do dia.

A' ordem do dia foi approvado um requerimento de informações do Sr. Fausto Ferraz.

O Sr. Costa Rego falou sobre a politica de Alagoas e o Sr. Ferreira Braga sobre a reforma do ensino, cuja discussão ainda não foi encerrada.

Já excedem de cem as emendas offerecidas, em segunda discussão, ao projecto.

A sessão terminou ás 17 horas.

As embrulhadas do emprestimo bahiano

O Banco do Brasil intimado

O Dr. Sabino Pereira Filho, advogado da «Société Civile» e do «Credit Français», foi hoje ao Banco do Brasil com mandado do juiz da 2ª Vara para levantamento de 277:000$ que, em virtude de um ultimo accordo, a municipalidade da capital da Bahia se compromettera a pagar. O Banco do Brasil, porém, se negou a attender o mandado, allegando que o dinheiro do deposito em questão já fôra pago a outros credores por ordem daquella municipalidade.

A' vista de uma tal negação o Dr. Sabino Pereira requererá amanhã a intimação do Banco do Brasil para o pagamento dos 277:000$, sob as penas da lei.

Politica de Alagoas

FALA O SR. COSTA REGO

O Sr. Costa Rego, tratando hoje, na Camara dos Deputados, da politica de Alagoas, respondeu ao discurso de hontem, do Sr. Alfredo de Maya.

Defendeu o Sr. Costa Rego o governador do seu Estado da pécha de dictador, que lhe fôra assacada na vespera pelo seu collega de bancada. Dictador, por que? Porque acceitara a candidatura a governador do Estado, assumindo o governo numa época de difficuldades de que não foi o responsavel e para as quaes não contribuiu? Dictador, porque tem trabalhado por uma politica de paz, nomeando titular da pasta politica um seu adversario e até seu concorrente na eleição federal, na legislatura passada? Dictador, porque reduz de modo implacavel as despesas do Estado, diminuindo os seus proprios vencimentos? Dictador, porque manda um representante official receber a bordo e felicitar os adversarios politicos que chegam a Maceió?

Historia o orador a questão da dualidade do Senado alagoano, dizendo que a solução dada ao caso pelo Supremo Tribunal foi favoravel aos seus correligionarios e a prova é que não impediu a posse, no governo do Estado, do Sr. Baptista Accioly.

Defende o Sr. Baptista Accioly da accusação de ter permittido o assalto ao edificio do Senado, referindo que o governador de Alagoas mandou até força de policia impedir que qualquer desordeiro penetrasse na casa das sessões daquelle ramo do poder legislativo.

Termina o orador fazendo um appello aos seus adversarios para que não tragam mais para a tribuna da Camara as tricas da politica local, que devem nascer e morrer em Alagoas.

Intercambio de professores

MONTEVIDE'O, 28 (A. A.) — Foi assignada no Ministerio das Relações Exeriores a convenção entre a Republica Argentina e o Uruguay, relativa ao intercambio de professores das escolas superiores.

A Light intimada a um pagamento de duzentos e sessenta e tantos contos

Em completo sigillo, hoje na Alfandega, foi expedida uma intimação a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, para que esta companhia entre amigavelmente para os cofres da aduana com a importancia de 260:486$500, correspondente a material importado e despachado livre de direitos sem as respectivas ordens do Thesouro, sob pena de ser lavrado termo de prescripção e a cobrança ser então effectuada executivamente.

Serão dispensados todos os funccionarios publicos que não tenham dez annos de serviço?

Esta disposição, diz-nos o Sr. Cardoso de Almeida, é apenas applicavel aos funccionarios addidos

Causou uma grande surpresa, a que se alliou um grande temor, em grande parte da nossa vasta burocracia, a noticia de que a commissão de finanças da Camara dos Deputados resolveu propor ao Congresso Nacional, devido á precariedade da nossa situação financeira, a dispensa, a exoneração de todos os funccionarios que não contarem dez annos de serviço.

Ouvimos, a este proposito, o Sr. Cardoso de Almeida, autor da emenda em questão, tendo o deputado paulista nos declarado que ha um «mal entendu» em que acreditam determinar a sua emenda a exoneração dos funccionarios publicos em geral.

— Pela disposição que a commissão de finanças adoptou, disse-nos o Sr. Cardoso de Almeida, verifica-se que o intuito da commissão foi providenciar definitivamente, não sobre funccionarios publicos em geral, mas sim exclusivamente sobre os empregados addidos, por força da lei do orçamento do anno passado.

A emenda manda que esses addidos de mais de dez annos de serviço continuem nessa posição com os respectivos vencimentos, em respeito ao disposto no art. 125 da referida lei, sendo apenas dispensados aquelles que não gosem das garantias constantes desse artigo, isto é, que não tenham pelo menos dez annos de serviço.

Cuidando da sorte dos funccionarios que continuarem addidos, por terem mais de dez annos de serviço, assim como dos que forem dispensados por não terem esse tempo de serviço, a emenda determina que nas vagas que se derem nas repartições publicas sejam aproveitados, de preferencia, os addidos e, na falta destes, os que forem dispensados, para o que dispõe que sejam organisadas duas relações de cada uma dessas classes de funccionarios.

A commissão de finanças não fez mais do que dar um caracter definitivo á situação provisoria em que se acham os funccionarios addidos por força das leis citadas, procurando respeitar os direitos dos funccionarios garantidos pelo art. 125 da lei do orçamento vigente.

Politica do Amazonas

A approximação Pedrosa-Antony

Ao que se dizia, hoje, na Camara dos Deputados, faz-se, actualmente no Amazonas, um grande trabalho de approximação politica entre os Srs. Jonathas Pedrosa, governador do Estado, e Guerreiro Antony, chefe do partido liberal.

Comquanto os deputados amazonenses declarem ignorar o que ha sobre o assumpto, affirma-se que já foram entaboladas as negociações para o accôrdo, esperando-se que ellas logrem exito.

Não teria sido estranha a estas negociações a conferencia que o Sr. Ephigenio Salles teve, ha dias, com o Sr. Barbosa Lima.

Foi decidido o mais complicado caso de habeas-corpus

Gaston Frénot vae ser posto em liberdade

Um dos casos mais interessantes que nestes ultimos dias tem apparecido no Fôro é, sem duvida, este do francez Gaston Frénot, protagonista de uma scena tragica á rua de Santo Amaro n. 131. Gaston, em fevereiro do anno passado, num accesso de ciumes, arremessou contra sua amante e dous filhinhos desta vitriolo, queimando-os bastante. E como tivesse sido enviado para a Detenção ferido, sem o indispensavel flagrante, tentou agora recuperar a liberdade por meio de «habeas-corpus». Por duas vezes já bateu ás portas do Juizo da Quarta Vara Criminal, que lhe negou o «habeas-corpus», por incompetencia do Juizo. Depois foi á Côrte de Appellação. E ainda esta se julgou incompetente. Mas, afinal, por que? O 13º districto informava que os autos haviam sido enviados á Quarta Vara Criminal, a disposição de cujo juizo estava preso Frénot. A Vara Criminal recebia informação de que era ás ordens do chefe de policia que Frénot estava preso. Parecia pilheria.

Comquanto o processo não proseguia porque o 4º promotor publico requisitara da policia exame de sanidade em Frénot, que até hoje não foi feito. Desde 23 de fevereiro estava o accusado, sem flagrante, sem formação de culpa, preso na Detenção.

A Assistencia Judiciaria Academica interveiu no caso. Por intermedio do seu presidente recorreu hoje para a Côrte de Appellação que, tomando conhecimento do caso, concedeu afinal «habeas-corpus» a Frénot, visto que a ultima vez que tal ordem foi impetrada á Quarta Vara Criminal, a policia informou «positivamente», que Frénot estava preso ás ordens do chefe de policia.

A LIGA DO NORTE?

Os perrecistas se alarmam

Era hoje motivo de commentario, na Camara dos Deputados, entre os elementos perrecistas, a viagem que o Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, resolveu fazer com o Dr. Manoel Borba, candidato ao governo de Pernambuco, a Maceió, em visita ao Dr. Baptista Accioly, governador de Alagoas.

—Vejam só, dizia o Sr. Maia, um ministro do actual governo da Republica, que submetteu a dualidade de governo em Alagoas á consideração do Congresso, a visitar um desses governos! Não póde haver nada de mais inconveniente. Nem se guarda um certo decôro. Elles formaram a liga do norte, para preparar a candidatura do Dantas á successão do Wenceslão...

O tenente Góes foi posto em liberdade

O Sr. almirante chefe do estado-maior baixou uma ordem do dia [illegible] por em liberdade o 1º tenente [illegible] Xavier de Góes, que se achava preso [illegible] da Justiça e que acaba de ser [illegible] pelo Jury.

Alarme em Copacabana

Dous predios incendiados

O alarme foi grande. Tambem, naquelle local, cousa nova era incendio.

O fogo, que irrompeu nos fundos dos predios á rua Santa Clara ns. 82 e 84, em poucos instantes devorava-os, não obstante a presteza com que compareceu o Corpo de Bombeiros, que se limitou a isolal-os, abatando os escombros incandescidos.

As casas eram de propriedade do Sr. Henrique do Espirito Santo, achando-se no seguro por quantia ignorada.

Todos os moveis, quer de um, quer de outro foram salvos. No n. 82 residia D. Florinda Pereira da Silva e no 84 o Sr. Manoel Pereira Cardoso.

Eram ambos pequenos.

No local, esteve a policia do 30º districto, sendo aberto inquerito na delegacia onde já depuzeram os moradores e visinhos que accorreram ao sinistro.

O proprietario, Sr. E. Santo, acha-se ausente.

Mais uma revolução no Paraguay

BUENOS AIRES, 28 (A. A). — Communicam de Posadas que correm alli novos boatos de uma proxima revolução no Paraguay. Accrescenta-se que certas medidas tomadas pelo governo daquella Republica, taes como a retirada das tropas para os quarteis, muito antes da hora regulamentar e os exercicios de tiro que a artilharia faz diariamente e outras de menor importancia, dão certo fundamento a esses boatos.

O Sr. Antonio Prado manifesta-se sobre a situação financeira

O Sr. Cincinato Braga recebeu hoje o seguinte telegramma, que lhe foi enviado pelo conselheiro Antonio Prado:

«S. PAULO, 28 — Muitas e sinceras felicitações pelo seu importante parecer que é documento que dignifica a representação de S. Paulo pelo elevado pensamento patriotico que o ditou — a defesa do café e dos interesses da sua lavoura, que são, tambem, interesses da nação, a qual foi completa. Cordiaes saudações. — Antonio Prado.»

Vão ser construidos os pavilhões para os tuberculosos

Na pasta da Justiça foi assignado hoje o decreto que sancciona a resolução legislativa mandando abrir o credito de 250:000$, para construcção de pavilhões destinados a tuberculosos no hospital de S. Sebastião.

O crime da rua S. Valentim

A prisão preventiva do assassino

Pelo Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, juiz da Quinta Pretoria Criminal, foi decretada a prisão preventiva do criminoso Franklin Soares Pinheiro, requerida pelo promotor Dr. Adhemar Tavares, por pedido do delegado Soido, do 15º Districto.

Decretada ella, os autos voltaram á delegacia, para proseguimento das diligencias.

UM CONSUL QUE SE APOSENTA

Ao Sr. ministro do Exterior vae requerer a sua aposentadoria o Sr. Dr. José da Silveira Bulcão, consul geral de primeira classe, servindo ha muitos annos em Bruxellas.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Apolices geraes antigas de 200$, 1 á razão de 810$000 e 1 á razão de 830$000; de 1:000, 73 a 803$000; de 1913, 2 a 895$000; de 1909, 90 a .... 782$000, 70 a 784$000 e 67 a 785$000. Municipaes de 1906, port. 40 a 187$000; de 1914, port. 25 a 177$000 e nom. 203 a 177$000. Apolices Estado de Minas de 1:000$, 2 a 795$000 e do Estado do Rio de 100$, 53 a 77$500.

Acções do Banco do Commercio, 53 a 135$000, Banco do Brasil, 1 a 196$000 e 150 a 198$000, Terras e Colonização 100 a 5$250, Centros Pastoris do Brasil, 1.000 a 15$000, Docas da Bahia, 100 a 16$000 e Navegação Rio-Grandense, 5 a 120$000.

Debentures Mercado Municipal, 2 a 175$000 e Docas de Santos, 65 a 190$000.

Venda por alvará: Debentures — Edificadora, 65 a 132$500.

COMMUNICADOS

Machina photographica

Perdeu-se em um «taxi», na noite de domingo passado, em viagem da Estrada de Ferro Central para o «Hotel Moderno», em Santa Thereza. Boa gratificação a quem a entregar nesta redacção.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 331, extrahida hoje:

23530	20:000$000
34015	5:000$000
25304	2:000$000
50273	1:000$000
52084	1:000$000
34996	500$000
61435	500$000
33135	500$000
4439	500$000

Premios de 200$000

936	10780	13665	4838	26207
69924	22891	22016	21709	10463
50935	14702	55336	52940	18282
		29554		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	530	Camello
Moderno	262	Leão
Rio	078	Perú
Salteado		Cachorro

Para amanhã:

Mathilde Tertuliano dos Santos

As professoras da turma de 1915 convidam a todos os senhores professores da Escola Normal, os demais collegas, e bem assim a todas as pessoas da amizade da finada collega MATHILDE TERTULIANO DOS SANTOS, para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, 29 do corrente, ás 8 1/2 em ponto, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março.

A gréve dos tamanqueiros

Os tamancos vão subir mesmo de preço

Decididamente os tamancos vão subir de preço. Assim o querem os seus fabricantes, que continuam com os operarios em gréve pacifica, até que alguns poucos patrões que ainda faltam se resolvam a adherir ao movimento, augmentando, de accordo com a tabella organisada pela maioria, o preço dos tamancos.

Hoje ainda nenhuma das fabricas que desde hontem se fecharam, funccionou.

Os grévistas esperam que a gréve termine amanhã; para isto só esperam algumas poucas adhesões.

Finalisando a gréve, os operarios terão augmentados os seus salarios e o preço dos tamancos será elevado, de accordo com as duas tabellas de preços organisadas. Estas tabellas são, uma para o Districto Federal, e outra mais elevada, para o interior.

Tres processos a um só tempo

Está marcado para amanhã o inicio da formação de culpa de João Carlos Torres da Silva, perante o juiz da 1ª Pretoria Criminal, incurso de uma só vez nos artigos do Codigo Penal que tratam de tentativa de morte, de ferimentos graves e de ferimentos leves.

Não se tratando de flagrante, o "Sargento Torres" está em liberdade.

Pelas victimas da secca

Uma subscripção na casa Brandão Alves & C.

Acompanhado da importancia de 300$ e de uma longa lista de subscriptores recebemos o seguinte:

«Rio de Janeiro, 28 de julho de 1915. A' illustrada redacção da A NOITE. Nesta. Saudações. —— Com o mais justo desvanecimento, interpretando os desejos dos nossos auxiliares, fazemos chegar ás mãos dessa illustrada redacção a lista inclusa, representando um total de 300$, que tambem a esta annexamos, producto da colheita promovida hontem em nosso estabelecimento em favor das victimas da secca do norte.

E', bem sabemos, uma insignificante esportula, mas, dada a expontaneidade do acto dos nossos auxiliares, esperamos que essa redacção, que tão gentilmente se presta a auxiliar os necessitados, dará o devido destino.

Sempre ao vosso inteiro dispor, firmamo-nos com toda a estima e sympathia

De VV. SS. Att. Ven. Obros. —— Brandão Alves & C.»

Dos Srs. Souza & Freitas, proprietarios do Salão Elite, recebemos a seguinte carta, acompanhada da quantia nella referida:

«Illmos. Srs. redactores da A NOITE — Os officiaes do nosso «Salão Elite» resolveram privar-se dos «pourboire» que conseguiram angariar no dia de hontem (Rs. 26$700) destinando-os para as victimas da secca no norte do paiz, e, como pediram a nossa intervenção para os fazer chegar ás mãos de VV. SS. — pugnadores desinteressados da philanthropica idéa — tomamos a liberdade de lhes remetter inclusa a referida quantia, por nossa conta arredondada para 40$000, pedindo-lhes a extrema fineza de lhes darem a applicação e destino indicados.

Agradecendo, somos com a mais elevada consideração e a mais decidida sympathia — D. VV. SS. Mto. Attos. Vens. — Souza & Freitas.»

Recebemos a seguinte communicação:

«Illustres directores da popular A NOITE. Rio, 27 de julho de 1915. — Os caixeiros da «Gruta Bahiana», á praça Tiradentes, numero 71, resolveram offerecer as gorgetas do dia 31 do corrente, para os infelizes da secca do norte, e assim logo após a dita data vos enviarão o producto das mesmas gorgetas, para que lhe deis o destino conveniente.

De VV. SS. Cros. Ads. —— Jeronymo da Costa, José Gomes de Faria, Maximiano Valente.»

A independencia do Perú

E' hoje a data anniversaria da independencia do Perú'. Facto sobremodo importante na historia da futurosa Republica sul-americana, não é sem justa alegria que a vêem passar todos os seus filhos, inclusive os seus representantes diplomaticos no Rio, aos quaes apresentamos sinceras saudações.

Da platéa

NOTICIAS

A' prova pratica dos alumnos da Escola Dramatica Municipal

E' hoje que se realisa, na Escola Dramatica Municipal a prova media dos seus alumnos. Esse acto, para o qual se acham convidados a assistir altas autoridades federaes e municipaes, imprensa e distinctissimas familias da nossa sociedade, se effectuará ás 20 horas e meia; no theatrinho especialmente construido para esse fim, no edificio da Escola.

O programma desse espectaculo é o seguinte: «A mentira», episodio dramatico de Marcellino Mesquita; «Mancenilha», dialogo, de Coelho Netto; «As rosas», de D. Julia Lopes de Almeida; «Auto das guerras de amor», de João Ribeiro; e «A guerra», farça de Anselmo Ribas. Nessas representações entram os seguintes alumnos da Escola: Carmen Fernandes, Emma de Pofa, Elisa Garrido, Céo Paradeda Kemp, Francisco Vieira Cardoso, Severiano de Castro, Machado da Silva, Rodolpho Tinoco Filho, Antonio Marzullo, Pedro Pacheco Filho, Leal Pinella, Mario Teixeira e João Procopio Ferreira.

As funcções de contra-regra e ponto nessas representações serão tambem desempenhadas por alumnos, os Srs. Jayme da Silva Pinto, Rodrigues Cabral e Plinio da Silva Pires.

Uma primeira transferida no Pathé

Não se dá hoje, como estava annunciada, a primeira do «vaudeville» «A mulher do outro», no Pathé. Isso porque Tina Valle, um dos principaes elementos femininos da companhia, e que tem um papel de importancia na peça, ficou doente.

Emquanto a interessante actriz não se restabelece, Leopoldo Fróes faz voltar á scena, como hoje se dá, a interessante peça «Mulheres nervosas».

Uma peça theatral de Maria Lina

Maria Lina, a intelligente actriz que está á frente da companhia do empresario Loureiro, do theatro Recreio, está escrevendo uma revista para ser montada depois da «Sabina», de J. Britto.

O original de Maria Lina intitula-se «Ouro sobre azul».

A revista da autora estreante deve provocar uma grande curiosidade por parte do publico que lhe não tem regateado applausos como artista.

A «Eden-Revista», no S. Pedro

Activam-se no São Pedro os ensaios da «Eden-revista», original de Gastão Tojeiro, destinada a dar ao publico carioca um espectaculo inteiramente novo.

Para reforçar o elenco entraram mais os actores Pinto (pae) e Antonio Ramos, que, pela primeira vez fará um «compére» de revista.

«Eden-revista», segundo dizem, approxima-se dos espectaculos ligeiros e saltitantes que existem em Hespanha, com muita vida, muita alegria e deslumbramento.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Princeza Bohemia»; Recreio, «O Rapadura»; Pathé, «Mulheres nervosas»; Trianon, «O Sr. director»; São José, «Amor de perdição».

Quarenta annos de bons serviços não bastaram?

Ha dias tivemos opportunidade de chamar a attenção do Sr. director da Central do Brasil para o guarda-chaves daquella ferrovia, João Galdino, que contava mais de 40 annos de bons serviços e apezar disso tivera os seus parcos vencimentos cortados.

Hoje mandam-nos dizer que o bom velhinho morreu hontem á noite.

E' triste. Apostamos em como João Galdino morreu sem ao menos ter o prazer de saber que as suas condições, como era de direito, seriam melhoradas!

Deus queira que ao pobre funccionario que em vida foi sempre tão cumpridor dos seus deveres, não falte ao menos a caridade publica para o seu enterramento.

QUE SUSTO!

Prender ou não prender

— Chó! moço. Isso aqui não é hospedaria; levante-se.

— Ah! Ah! E' o «seu» guarda? Eu levanto, mas... mas... (o homem se apalpava todo) eu estou roubado, está tudo vasio!

— Qual! Procure bem, vire do avesso...

— Eu não viro cousa nenhuma, eu sou um sujeito pacato.

— Os bolsos, idiota.

Isto foi pela madrugada, na praça Tiradentes. O guarda-civil 342 e um cidadão que ali dormia, foram os personagens.

O cidadão mexeu novamente nos bolsos e tirou um volume. O guarda quando viu aquillo, redondo quasi, com um estopim, quasi desmaiou.

Com mil cuidados, tomou-o.

O sujeito fugiu.

— Si corro atraz delle com «isso», eu caio e adeus, 342! Si deixo aqui no chão, esse diabo estoura. Deixal-o fugir.

E, pé, ante pé, lá levou o guarda a bomba, pois era uma bomba, para a delegacia do 4.º districto.

Chauffeurs

Luiz Costa pede restituir um capa de borracha que deixou no automovel que o conduziu da Central, ás 7 horas da noite de domingo passado para a praia do Russell, 94. Gratifica-se.

Nem o carrinho de mão escapou!

Dous refinados gatunos, desde pela madrugada andavam pela cidade catando o que roubar.

Depois de muito andarem, chegaram os amantes do alheio ao becco Bom Jesus e ali encontraram em abandono o carrinho de mão n. 424.

— Olha um carrinho sem dono; podemos nos apossar delle. Que dizes?

— Boa idéa; temos pelo menos o dinheiro para passar alguns dias.

E os dous larapios carregaram o carrinho para logar até agora ignorado.

Mais tarde appareceu na delegacia do 3º districto um dos socios da firma Antonio Christovão & C., estabelecida á rua Uruguayana n. 134, que apresentou ao commissario Sampaio queixa do roubo do carrinho.

A autoridade abriu inquerito e poz um agente no encalço dos gatunos.

A Cavalgada Infernal

— Sobre a grande roda de Paris — Estupendo acto de bravura — Arrojo de mulher — Sem egual.

O CRIME DA RUA S. VALENTIM

O inquerito foi a juizo

As pesquizas policiaes proseguirão quando os autos voltarem á delegacia

De hontem á tarde para a manhã de hoje, ás autoridades policiaes do 15.º districto não realisaram nenhuma diligencia em relação ao crime da rua S. Valentim.

O Dr. Olegario Bernardes, delegado daquelle districto, que assumiu hoje o exercicio, por ter terminado o praso de sua licença, espera a baixa do processo enviado ao juiz competente, com o pedido de prisão preventiva contra Soares Pinheiro, para o proseguimento das pesquizas.

Pela tarde aquella autoridade pensa ouvir novamente D. Thereza de Jesus, a viuva do morto, sobre ainda o caso das joias.

O criminoso, que ainda se acha na enfermaria da Casa de Detenção, vae experimentando completas melhoras nos seus ferimentos.

SOARES PINHEIRO NÃO QUER «HABEAS-CORPUS», QUER A LIBERDADE PELO JURY

Como já se tem dito, o criminoso Soares Pinheiro é constantemente assediado por uma avalanche de rabulas que lhe offerecem os serviços profissionaes.

Um delles, sem consultal-o, conforme declarou Soares Pinheiro ao delegado, em seu ultimo interrogatorio, requereu em seu favor um pedido de «habeas-corpus», que a policia informou, dizendo estar Soares Pinheiro preso á disposição do chefe de policia.

O pedido foi feito ao juiz da Quarta Vara que, á vista da informação, se julgará certamente incompetente, pois só póde o pedido ser julgado pela Côrte de Appellação, por estar o criminoso á disposição do chefe de policia.

Soares Pinheiro não deseja, no entanto, a sua liberdade sinão dada pelo Jury.

— Eu não quero «habeas-corpus», porque não quero fugir, declarou o criminoso ao delegado por occasião de um dos interrogatorios a que tem sido sujeito. Eu quero ser absolvido, quero ir ao jury e ter a minha liberdade incontestavel.

PARISIENSE

—— AMANHÃ

Obterá mais uma estupenda victoria com o film

PRÓ-PATRIA

em cinco actos admirabillissimos e que é a consagração do grande actor

Waldemar Psillander

o artista querido das platéas cinematographicas, que com o concurso dos grandes artistas Aage Hertel, o incomparavel interprete do «Gar-el-Hama» e Carl Lauritzen, formam um trio que torna este «film» uma maravilha cinematographica, que honra a fabrica NORDISK e o cinema que o exhibe.

Este «film» foi exhibido por occasião da grande festa da Quinta da Boa Vista, em favor das creanças belgas e dos flagellados da secca do norte, ante uma assistencia de mais de 30.000 pessoas.

Um incendio em Herculano Penna

A's 4 e 30 de hoje manifestou-se um violento incendio na lenha que a granel estava depositada no pateo da estação de Herculano Penna, linha do centro da Central do Brasil.

Proximo ao logar do fogo estavam dous carros de cargas, que foi necessario isolar, sendo preciso o emprego da machina do trem N. 1, que neste momento passava por aquella estação.

Os despachos telegraphicos enviados á directoria dizem desconhecer a origem do fogo.

A policia do local teve conhecimento official desse incendio.

O transporte de aves na Central

Sendo de grande conveniencia para o transporte de aves pela Estrada de Ferro Central o emprego de caixas de madeira, á semelhança do que se usa na Leopoldina Railway, o Dr. Arrojado Lisboa propoz ao ministro da Viação que seja concedido o retorno gratis das mesmas caixas.

Pensa ainda o director que sendo o peso dessas caixas médio de 12 kilos, e como actualmente o transporte de aves é feito em jacás que pesam muito menos, a tara dessas caixas deve ser considerada como de seis kilos, apenas.

Assim, os exportadores de aves não ficarão com o frete aggravado e terão interesse em adoptar o novo meio de transporte.

Quem perdeu?

Está á disposição de seu dono um par de oculos, achado na rua do Ouvidor entre a rua Gonçalves Dias e a avenida Rio Branco, hontem, e entregue hoje em nosso escriptorio.

A Oeste e a Central

Afim de assentarem medidas que facilitem o trafego mutuo das duas estradas, Central e Oéste de Minas, na estação de Barra Mansa, seguiram hoje, em trem especial, para ali, o Dr. Carlos de Andrade, sub-director do trafego da Central, e o director daquella estrada, que se achava nesta capital.

O especial que os conduziu hoje, ás 8,20, deve voltar á noite.

Como se poderia arranjar muito dinheiro

O valiosissimo patrimonio nacional jaz em mãos estranhas.

UM DOCUMENTO IMPORTANTISSIMO

De Santos recebemos a seguinte carta;

"Sr. redactor da A NOITE — Sob a epigraphe e sub-titulos acima, o seu apreciado jornal, em uma de suas ultimas edições, divulgou pelos seus innumeros leitores, um officio do Sr. Conrado Miller de Campos, dirigido ao Sr. ministro da Fazenda, sobre terrenos de marinha que S. S. entende que pertencem á União e que estão no entanto sendo usurpados por particulares, entre os quaes fui citado nominalmente. Peço, pois, venia a V. S. para uma rectificação no sentido de evitar que perante a grande massa de leitores da A NOITE passe o meu nome, que ha tantos annos se empenha pelo progresso e pelo desenvolvimento do seu paiz, como o de um defraudador ou usurpador do patrimonio nacional. Espero que o espirito de justiça que dirige esse jornal não negue agasalho á seguinte exposição:

Contendo em juizo com Americo Martins dos Santos em uma questão de dividas nesta cidade de Santos. Durante o correr da causa, que me tem sido sempre favoravel, indiquei o nome do Sr. Conrado Miller de Campos para ser um dos meus peritos, na verificação das plantas dos terrenos então em litigio. Esse senhor manifestou-me, de accordo com as suas theorias positivistas, que toda a barra de Santos, bem como grande parte da cidade, estão, por principio, em terrenos de marinha. Ora, possuindo eu de terrenos, por escripturas antiquissimas e com numero certo de braças, hoje pertencendo á Companhia Parque Balneario de Santos, com frente para o mar e no alinhamento de todos os demais proprietarios moradores na Barra, causou-me extranheza a resposta do Sr. Miller a um dos quesitos formulados, — a qual dava como sendo de marinha uma faixa fronteira dos meus terrenos.

Contestando, juntei aos autos: a) planta hydrographica, official, das marinhas de Santos, levantada em 1876 pelo Exmo. barão de Teffé; b) planta de perfil da praia, approvada pela Camara Municipal em 31 de outubro de 1910; c) planta dos terrenos de marinha, tambem approvada pela Camara Municipal; d) planta do engenheiro Arlindo de Mello, levantada em 1887, com todas as linhas e perfis dos terrenos de marinha; e) planta levantada pelo mesmo engenheiro em 15 de fevereiro de 1880, com alinhamento dado pela Camara e com as quotas das marés sobre os mesmos terrenos; e, finalmente, f) planta da commissão de saneamento de Santos, onde a situação dos sobreditos terrenos está perfeitamente assignalada no alinhamento geral de todos os habitantes da Barra. Por todas estas plantas se verificava que os terrenos de marinha não attingiam os meus.

As de letras B e C achavam-se tambem approvadas pela Capitania do Porto, isto é, favoravelmente informadas.

Não obstante tudo isso, requeri, em novembro de 1912, ao Exmo. ministro da Fazenda, que nomeasse engenheiro ou engenheiros da sua inteira confiança para fazerem um novo exame afim de verificarem si os meus terrenos abrangiam ou não os de marinha, correndo as despesas do ministerio por minha conta. Não queria, absolutamente, que pesasse sobre os meus terrenos a circumstancia de nelles haver parcellas de marinha. O Sr. ministro, attendendo ao requerido, nomeou engenheiro de sua confiança para a dita verificação. Esse engenheiro foi o Sr. Dr. Maximino Maia, que, mais uma vez, certificou não estar eu dentro das marinhas, segundo relatorio que então apresentou, dando como certas as plantas juntas ao processo. Demais, os terrenos não fogem, e nem os documentos das acquisições, que ficam á disposição de quem quizer manuseal-os.

Ahi está, em poucas palavras, o a que ficam reduzidas as allegações do zeloso Sr. Dr. Miller de Campos.

Santos, 21 de julho de 1915. — *Julio Conceição.*"

"A TARDE"

Sob a direcção do Dr. Belisario de Souza Junior, apparecerá dentro de breves dias um novo vespertino, que se intitulará "A Tarde". O novo collega, que já tem organisado o corpo de redacção e de reportagem, cuja escolha recahiu nos mais activos auxiliares do nosso jornalismo, conta poder apresentar ao publico um diario moderno, bem feito, bem trabalhado, capaz de conquistar desde logo as sympathias do publico.

Duas mortes na Santa Casa

No dia 26 do corrente, em sua residencia á rua Matheus da Silva n. 152, a nacional de côr branca, Ermelinda Francisca Amadeu, foi victima de uma explosão de um fogareiro a alcool, queimando-se horrivelmente.

Ermelinda, depois de soccorrida pela Assistencia, foi internada na Santa Casa, onde veiu a fallecer.

Escusado será dizer que a policia do 19.º districto ignora esse facto.

—— Outra que tambem morreu naquelle hospital foi a menor Aida Mafra Barbosa, de cor parda, com 15 annos, solteira, moradora á rua do Cattete n. 154, que no dia 23 do corrente tentou pôr termo á existencia, disparando um tiro no pescoço.

Afim de serem necropsiadas foram ambas enviadas para o necroterio da policia.

Noticias dos Telegraphos

Foram removidos:

O telegraphista de 5ª classe Euphrasio Salema, da estação de S. Pedro da Aldeia para a estação Central, e o de Nictheroy para aquella, como encarregado, o de egual classe, Leonel Augusto Xavier; o telegraphista de 4ª classe Manoel Joaquim Marques, da estação de Bello Horizonte para a do Rio Grande; o de 5ª classe Godofredo Leopoldino de Azevedo, da estação de Goyaz para encarregado da de Pyrenopolis, e desta para encarregado da de Santa Luzia (Goyaz) o de egual classe Felicissimo do Espirito Santo Filho.

Foram concedidos as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 30 dias, em prorogação, ao telegraphista de 5ª classe Edson Guimarães Pereira da Silva; de 30 dias, ao guarda-fios João Alves.

O concurso na Saude Publica

Uma consulta ao Sr. ministro do Interior

A proposito do concurso para o preenchimento de duas vagas de inspectores sanitarios da Directoria Geral de Saude Publica o Dr. Carlos Seidl, querendo dar fiel interpretação ás instrucções para o referido concurso, cujas provas terão inicio na proxima segunda-feira, enviou ao Sr. ministro do Interior o seguinte officio:

"Tendo sido esta directoria arguida sobre a interpretação a dar a uma disposição contida nas instrucções expedidas por V. Ex. para o "preenchimento de vagas occorridas nesta directoria nos logares para os quaes se exige a qualidade de medico ou pharmaceutico", peço venia a V. Ex. para solicitar esclarecimentos que melhor me orientem no sentido de resolver a duvida suscitada. E' o facto que o art. 3º das citadas instrucções estatue que "os candidatos classificados, por excederem o numero de vagas, terão direito absoluto de preferencia ás vagas effectivas e interinas, occorridas durante o anno seguinte á data da terminação do concurso; na ordem da respectiva classificação", mas não especifica com precisão si essas vagas interinas a que têm direito absoluto de frequencia os classificados serão unicamente as que se derem por motivo de primeiras licenças ou si egualmente se devem nellas incluir as que já estão preenchidas actualmente, mas cujas licenças findem após o concurso e venham a ser renovadas.

Parecendo-me que qualquer interpretação deverá ser firmada antes que o concurso tenha logar afim de não ser acoimada de pessoal, tenho a honra de pedir a V. Ex. se digne manifestar seu juizo a respeito, afim de seguil-o nesta directoria."

O Dr. Carlos Maximiliano, em resposta, enviou ao Sr. director geral de Saude Publica o officio seguinte:

"Em resposta ao officio n. 1.180, de 20 do corrente mez, declaro-vos que as vagas interinas e effectivas, a que allude o art. 3º das instrucções de 21 de maio ultimo, relativas ao preenchimento dos logares de medico ou pharmaceutico dessa repartição, são as que occorrerem após á terminação do respectivo concurso, não se incluindo neste numero as anteriores, ainda quando provenientes de prorogação de licença, por isto que, neste caso, não se dá solução de continuidade."

As roubalheiras da Central

Um despacho do Dr. Arrojado

No tempo do governo Hermes a Central do Brasil foi, como se sabe, a fonte que maior numero de escandalos forneceu.

As negociatas, os furtos e os roubos eram feitos com um desplante de causar revolta e os seus autores ou ficaram impunes, gosando de inteira confiança dos seus superiores, ou muito raramente soffriam tão pequeno castigo que dentro em pouco voltavam a commetter crimes da mesma natureza.

E a prova temol-a no seguinte facto: hontem, o actual director da Estrada deu o seu ultimo despacho a um volumoso processo, que pesa perto de seis kilos, relativo aos roubos que varios funccionarios, alguns reincidentes, praticaram, em tão famoso tempo, nas estações de Curvello e Curralinho. Esses funccionarios violaram expedições inteiras, subtrahiram saccos de feijão, farinha, caixas de cervejas, sodas, calçados, cebolas, banha, velas, polvora, oleo de linhaça e até uma mobilia inteira apparelhada.

Por esses factos delictuosos foram responsaveis o manobreiro Antonio Silva, o guarda de 3ª classe Joaquim Barreto e o guarda chaves Francisco Alves da Costa. Todos elles foram demittidos agora.

Além desses empregados estiveram directamente envolvidos nos ditos roubos os praticantes de conferentes, João Gomes, Antonio Manoel de Castro Portugal, Raphael da Paz e Jayme Albergaria, os quaes, autores e cumplices em factos identicos, já antes tinham sido exonerados.

Foguistas e marinheiros insubordinados

O commandante do vapor inglez «Margan Abley», que está atracado no armazem n. 1 do cáes do porto, pediu ao consul de seu paiz a prisão de dous foguistas e um marinheiro de bordo, que são insubordinados.

O consul inglez pediu a intervenção da policia maritima, para effectuar a prisão dos tres.

Os dous foguistas fugiram. O marinheiro foi preso pela madrugada, no cáes do porto e tem o nome de Charles Ramfden.

A policia maritima entregou-o ao Sr. consul inglez.

A policia não fornece passes aos necessitados

Mas os espertalhões os conseguem facilmente

Ao xadrez do 6º districto foi hoje recolhido um individuo, preso no interior de uma casa na praia do Flamengo e que, tendo ali penetrado com um fim que ainda não está apurado, fingiu de mendigo e pediu comida, dizendo-se para isso autorisado pelo Sr. chefe de policia e exhibindo um passe que essa autoridade lhe dera e com o qual devia embarcar para a Bahia no paquete «Maranhão», a sair no dia 30 do corrente.

Revistado na policia, foi em seu poder encontrado algum dinheiro em prata e nickel, não ficando assim justificada a necessidade de andar elle a pedir de porta em porta que lhe matassem a fome... O passe apprehendido tem o nome de Pedro Marcondino de Senna.

O mais interessante dessa historia toda é que o espertalhão allegou na delegacia ser muito amigo do chefe de policia e, por isso, as autoridades do districto procuraram occultar a gravidade do caso, declarando-o sem importancia alguma.

Póde ser que assim seja, mas o que fica patente é que a Chefatura de Policia, negando systematicamente passes, tanto no Lloyd como na Central, para pessoas evidentemente necessitadas e que impetram da ordem desse que, depois de explorar a um amigo... tambem a humanidade.

SPORTS

Football

Guarda-civica F. C.

Membros da Guarda Civil, na sua maioria levados pelo enthusiasmo da época, depois de ingentes e productivos esforços, acabam de fundar um club para a pratica do football.

Quinta-feira ultima, reuniram-se os promotores da idéa ajudados por innumeros collegas que adheriram satisfeitos á empresa, e elegeram a seguinte directoria do novo club: presidente, Mario Cesar Burlamaqui; vice-presidente, Alfredo dos Santos Freire; 1º secretario, Lincoln Duarte; 2º secretario, Cesar Vieira de Souza; 1º thesoureiro, Edmundo Libero; 2º thesoureiro, Albertino Ferreira Gonçalves, e procurador, Francisco de Paula Freitas.

A séde provisoria desta associação é na rua D. Anna Nery n. 307, e a sua estréa em publico deverá ser no proximo dia 20 de setembro.

Trouxe-nos essas notas, gentilmente, o guarda Gabriel Getulio Monteiro, um dos socios fundadores, que nos adeantou que vae ser tratada a formação dos "teams" e os consequentes "trainings" para preparo das "equipes".

Paladino Football Club da terceira divisão da Liga versus Ouvidor F. Club — Parc Royal versus Ypiranga

Promette ser deveras concorrida, dado o carinho com que o seu programma está sendo organisado, a festa de "sport", a realisar-se em 8 de agosto proximo, no "ground" do Carioca F. Club.

Entre os clubs supra, tomará parte o Black and White Football Club "versus" Navarro Football Club. Entre outras provas, destaca-se a prova de pedestrianismo, á qual a La Royale offerecerá um mimo, e, a companhia de viagens "A Transoceanica" entregará aos vencedores da festa de 15 de março findo os premios, e, o nosso jornal A NOITE, o premio ao Sport Club Brasil, que conquistou no festival de 21 de abril findo, contra o Boqueirão do Passeio Football Club.

Noticiario

A' grande prova que o Derby-Club fará correr domingo, nas suas pistas, é quasi certo formarem ás ordens do "starter" os seguintes concorrentes, que damos a seguir com as respectivas montarias provaveis:

Heredia, Pablo Zabala; Orange, Alexandre Fernandez; Black Sea, Marcellino; Campo Alegre, Martin Michaels; Ornatus, talvez, Domingos Ferreira; Calepino, Aurelio Olmos; Offaly, Lourenço Junior; Princesse Cresson, Aggeo de Souza, e Sultão, Le Mener.

De todos esses animaes, apezar de alguns boatos officiosos, o que vae mais certo do triumpho, dados os seus excellentes trabalhos, o seu passado de glorias e a sua optima corrente de sangue é o cavallo Heredia. Vae perfeitamente bem montado e ha bem pouco, em turma fraca, muito embora, espantou o publico pela maneira facil com que ganhou. Apenas ha uma duvida, é que Heredia talvez não se dê bem nos longos 3.200 metros. Pelo menos é tido como animal de pequenas distancias, nas quaes na Argentina fez bravuras a ponto de ser cognominado o heroe da milha.

Outro animal com grandes "chances" é o potro Campo Alegre, que indo admiravelmente nas pistas do Itamaraty, estando em fórmas irreprehensiveis, é animal de grande valentia e coragem, e portanto, em 3.200 metros é um adversario terrivel. Dizem mesmo que o seu proprietario retirou o Rohallion, cuja manqueira é hypothetica, para que fosse desviada a attenção do filho de Mintagon.

Como Heredia, que leva por ajudante um animal da classe de Orange, Campo Alegre será ajudado pelo não menos bom Ornatus.

Black- Sea, que já corre perfeitamente na raia do Derby, não obstante haver quem negue isto, é o mais corajoso dos concorrentes, o mais valente mesmo. Animal de luta e ligeiro na grande distancia da prova de domingo proximo é capaz de acompanhar o ponteiro e ainda perigar a victoria de quem queira se aproveitar no final dessa disparada.

Offaly, melhora, melhora francamente e, em se apresentando como nos seus aureos tempos de Inglaterra, póde e deve ganhar. Entretanto o representante do Sr. Juliano Martins, é um novo figurante, proximo, ao que parece, dos affectados de "cornage".

Calepino, o seu veterinario, Dr. Charles Conreur, não é de parecer que elle se apresente, pois o filho de Orange anda doente. Mas o absolutismo do seu proprietario assim não quer comprehender e o seu pensionista, heroe o anno passado desta prova, terá o desgosto, si não se inutilisar, de figurar entre os ultimos.

Quanto a Sultão e Princesse Cresson, são animaes que decaem visivelmente.

O primeiro anda alguma cousa doente e a segunda, é positivamente louca... si sua loucura a obrigar a correr, então...

JOSE' JUSTO.

Soldado rebelde

Na madrugada de hoje a praça n. 75 do 1º esquadrão do 1º regimento de cavallaria João Atanazio Costa foi presa na rua do Nuncio, quando promovia desordens.

Costa, ao receber a voz de prisão, dada pelo sargento Euclydes Ferreira, commandante da escolta do 4º districto policial, sacou de um revolver com o qual tentou alvejal-o.

A muito custo foi subjugada a indisciplinada praça e levada para a delegacia.

AVISO

Carlos Vieira & C., proprietarios da conhecida Casa Vieiras, á rua da Quitanda n. 9, communicam que acabam de receber da America do Norte uma collecção muito variada de molduras artisticas para retratos e, dispondo de artistas habilitados, para restauração de retratos a oleo e qualquer genero de pintura, dourações, etc., esperam continuar a merecer a confiança dos seus amigos e freguezes.

A tragedia da rua do Rezende

O tenente Góes foi absolvido por cinco votos

Conforme previramos ao noticiarmos hontem o julgamento no Tribunal do Jury do tenente da Armada Pedro Teixeira Góes, que a 13 de junho do anno passado assassinou a tiros de revólver sua esposa D. Henrietta de Maia Góes, prolongou-se até as primeiras horas do dia de hoje, quando, saindo o conselho de sentença da sala secreta, trouxe a absolvição do réo por cinco votos.

Lavrada a acta o juiz do tribunal fez expedir alvará de soltura em favor do absolvido.

Um facto que merece a attenção do Sr. ministro da Fazenda

Está procedendo a Alfandega o desembaraço de varios processos que estão dependendo de decisão do Thesouro Nacional.

Existe, por exemplo, na directoria do gabinete, um processo de contrabando de cinco caixas, retiradas clandestinamente de bordo do vapor inglez «Euclid» e pertencentes a Manoel Francisco de Brito, que foi condemnado pela Inspectoria da Alfandega a multas e direitos em dobro.

Esta sentença está confirmada pelo Sr. inspector da Fazenda e está já em poder da Alfandega.

Garcia, o mesmo que encerrou os autos de Gonçalves Campos & C.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. major do Exercito Dr. Heitor de Toledo.

O Sr. capitão José Augusto do Amaral, deputado federal.

Mme. Dr. Collatino de Araujo Góes.

Mlle. Olga Campos Porto, filha da Exma viuva Campos Porto.

— Fez annos hoje o Sr. Attila Schultz Ribeiro, funccionario da Caixa de Amortisação.

— Passa hoje a data natalicia do Sr. Arthur Tasso Faria.

— Faz annos amanhã o 1º tenente da Armada José Maria Magalhães de Almeida.

— Faz hoje quatro annos a menina Laura Arnoso Monteiro, neta do saudoso professor do Collegio Militar, tenente João Arnoso, e filha do Sr. Antonio da Silva Monteiro.

Fizeram annos hontem:

A Exma. Sra. D. Marianna Lessa Pereira da Silva, esposa do general Dr. Antonio Americo Pereira da Silva.

— A Exma. Sra. D. Ninita de Souza Leão, esposa do Dr. Domingos C. de Souza Leão.

O Sr. Antonio José da Cruz, da praça de Nictheroy.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o enlace matrimonial do Sr. Frederico Luiz Ferreira Lage, filho do Sr. Frederico Ferreira Lage e neto do grande brasileiro Mariano Procopio Ferreira Lage, fundador da cidade de Juiz de Fóra, com Mlle. Luiza Ribeiro Guimarães, filha de Mme. Ambrosina Ferreira Guimarães, proprietaria na cidade de Nictheroy.

A cerimonia religiosa effectuar-se-á na capella de S. Domingos, em Nictheroy.

Servirão de padrinhos do noivo, no civil, o Sr. George Stoky e senhora, no religioso, Dr. Luiz José Le Cocq de Oliveira e Mme. Ambrosina Ferreira Guimarães, e da noiva respectivamente, no civil e no religioso, Dr. Arthur R. Guimarães e senhora, Dr. Alfredo Ferreira Lage e Mme. Maria Raposo.

Após o acto religioso será servido um lunch na residencia da noiva, partindo em seguida os noivos para Mariano Procopio.

—Civil e religiosamente consorciou-se hoje em Nictheroy, com a senhorita Etelvina Emerik de Aguiar, filha do cirurgião dentista Alfredo Henrique de Aguiar, o Sr. Manoel Antunes Moreira, da praça daquella cidade.

Foram testemunhas o capitão-tenente Esculapio Cesar de Paiva e sua esposa Exma. Sra. D. Marietta Moreira de Paiva e os Srs. Dr. Affonso S. de Abreu Lima e Eduardo Lima.

FESTAS

No salão do «Jornal» realisa-se no proximo sabbado a terceira «Hora Literaria», promovida pela S. B. dos Homens de Letras. Essa festa de arte é em beneficio daquella sociedade.

—Mme. Xantippe de Amarante Souto, esposa do nosso colega do «Jornal do Commercio» Francisco Souto, faz annos hoje. O casal Francisco Souto recebe, por isso, em sua residencia, logo mais, á noite, as pessoas de suas relações, que são em grande numero. Mme. Francisco Souto, que é bastante estimada no seio da nossa melhor sociedade, vae, por certo, receber innumeros cumprimentos.

FESTIVAL

O 40º mez da chegada do chimpanzé Lulu' passará no dia 1 de agosto e por isso haverá uma festa no Jardim Zoologico, em regosijo por esta data.

Haverá muitas diversões e tres sessões dos trabalhos do assombroso Lulu', ás 13 horas, ás 15 e ás 16 e meia, nas quaes elle apresentará novos numeros de sensação.

Todos os visitantes do Jardim Zoologico nesse dia receberão cartões postaes com o retrato do Lulu', e as creanças até 10 annos de edade terão entrada gratis desde que apresentem no portão o annuncio que será publicado sabbado, na A NOITE.

ALMOÇOS

O Sr. ministro do Exterior offerece amanhã, no Itamaraty, um almoço ao Sr. Dr. José Carlos Rodrigues.

VIAJANTES

Partiu hoje para Pernambuco, a bordo do «Zeelandia», o Sr. deputado Estacio Coimbra.

— Para o Maranhão parte no dia 30 do corrente, acompanhado de sua familia, o Sr. deputado Cunha Machado.

LUTO

Em sua residencia á rua Marquez de Abrantes n. 12, falleceu ás 24 horas de hontem o pharmaceutico Abel Pereira Guimarães.

O morto era irmão do fallecido almirante José Pereira Guimarães e tio dos Drs. José Pereira Guimarães, bacharel, e actual delegado do 4º districto policial, Abel Guimarães Porto e Agenor Porto, medicos.

O corpo foi inhumado ás 16 horas de hoje no cemiterio de São João Baptista.

— Pela madrugada de hoje falleceu o Sr. Hernani Pereira Leite, filho do capitão Joaquim Pereira Leite.

MISSAS

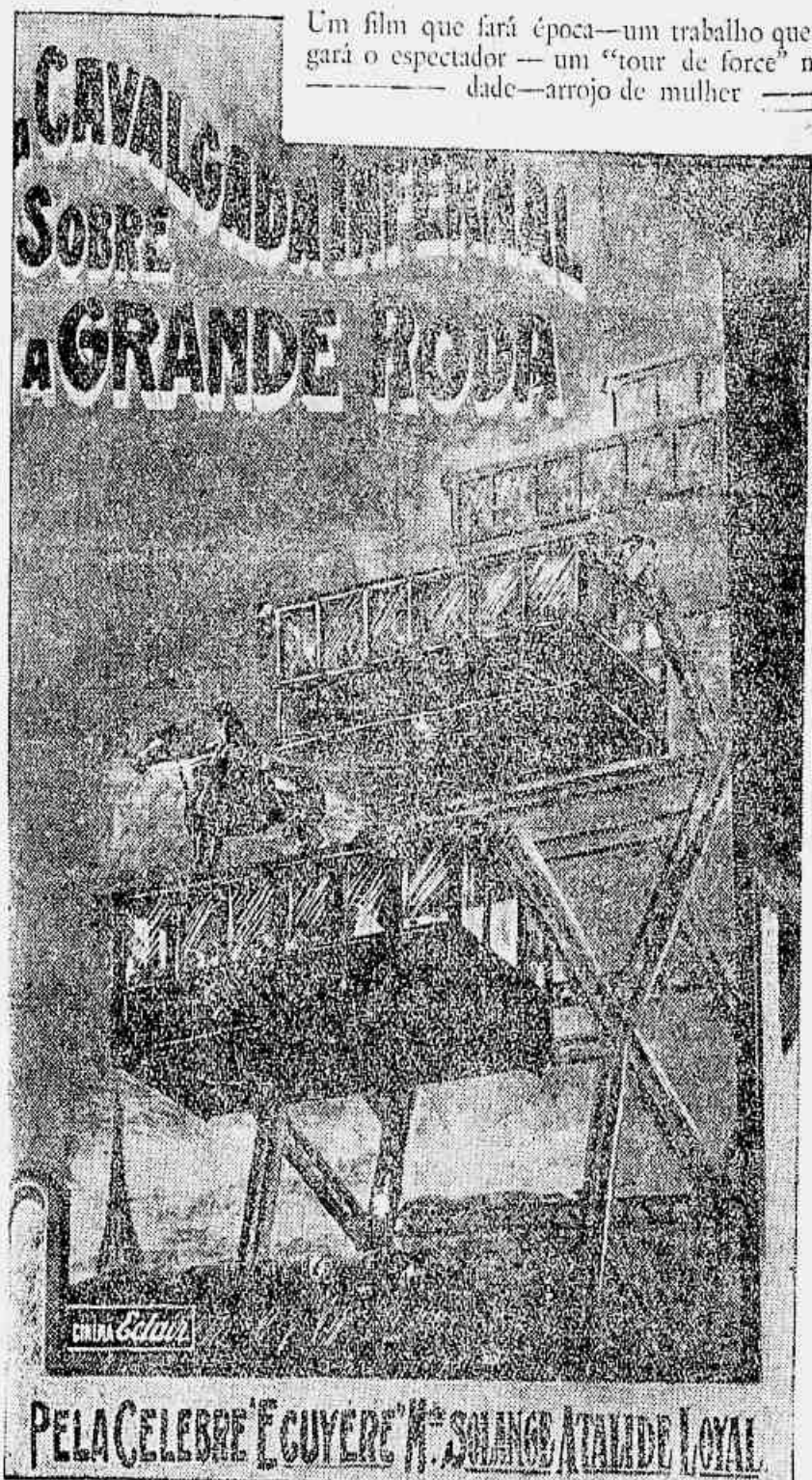
Na egreja da Lampadosa resa-se amanhã ás 8 e meia horas, a missa de setimo dia por alma de D. Herculana Freire de Andrade Tavares.

Os "sapos" ainda existem?

São constantes as reclamações que nos chegam do publico contra casas clandestinas que funccionam com o commercio de ducharias.

A despeito de os respectivos proprietarios não pagarem impostos, a hygiene nesses estabelecimentos é uma hypothese.

Dignas de uma visita da commissão dos «sapos», por se acharem em condições condemnaveis, escrevem-nos que existem duas «ducharias», uma na rua Dr. Maciel, em São Christovão, outra ao lado da rua Alfredo Maia, em São Diogo.

Será possivel?

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

O vapor «Amazonas» trouxe de Montevidéo 4.591 fardos de xarque, 31 de linguas, 179 pipas de sebo e 1 caixa de couros e de Corumbá 20 surrões de matte.

—— Além de outros generos, o «Edward Pierce», vapor americano, trouxe de Nova-York, 1.130 barris e 50 tambores de residuos, 116 latas de soda, 56.000 caixas de kerozene e 15.000 de gazolina.

—— Vieram pela Estrada de Ferro Leopoldina, para a estação de Praia Formosa, 2.285 saccos de milho, 315 de feijão, 22 de batatas, 250 de arroz, 2 de farinha e 7 jacás de carnes.

—— O «Itauna», trouxe 2.226 saccos de arroz de Iguape; 314 saccos de arroz de Cananéa; 1.000 couros e 24 barris de carnes; de Antonina; 210 latas e 2 caixas de phosphoros.

—— Vieram do norte 500 saccos de assucar, pelo «Olinda»; 716, pelo «Guahyba»; 7.282 pelo «Rio Pardo»; 5.694 pelo «Teixeirinha»; 15, pelo «Itajubá».

—— Chegaram pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para a estação de São Diogo, 640 latas e 1 engradado de manteiga, 50 caixas e 329 canudos de queijos, 594 saccos, 423 caixas e 11 jacás de batatas, 119 de carnes, 169 de toucinho, 6 de miudos, 2 jacás e 5 cestos de alhos, 11 caixas de requeijão e 172 de banha; para a estação de Alfredo Maia, 11 saccos de arroz, 140 de milho, 17 de favas, 12 de feijão, 6 jacás de toucinho, 2 caixas e 149 canudos de queijos, 1 caixa e 60 latas de manteiga e para a estação Maritima, 1.543 saccos de feijão, 343 de milho, 86 de polvilho, 40 de farello, 760 tambores de carbureto, 145 latas de phosphoros, 1.860 balas de papel, 478 caixas de sabão, 110 rolos de sola, 406 fardos de xarque, 205 atados e 18 volumes de fumo.

Recebemos:

O ultimo numero da «União Postal», contendo um texto selecto, abundante e variado e magnificos clichés.

LIVROS NOVOS

"Do Poder Judiciario" pelo Dr. Pedro Lessa

Merece um registo especial, um pouco mais do que uma simples noticia, o notavel livro que vem de publicar o Sr. Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal.

Nessa obra estão enfeixados capitulos do mais alto alcance constitucional, desdobrando-se nas suas paginas, ao lado de questões mais puramente juridicas, problemas de grande actualidade e marcada culminancia para a comprehensão do regimen politico que adoptámos com a Constituição de 24 de fevereiro.

Isto mostra a importancia da obra do eminente magistrado e publicista; tão indispensavel ao advogado quanto ao politico, ao homem de Estado, porque ella encerra a lição do regimen nos Estados Unidos, através os commentadores mais abalisados.

Um dos assumptos de maior relevancia tratados no livro é o que entende com o dispositivo constitucional que consagrou a pluralidade de magistraturas e de processos. A opinião quasi unanime dos publicistas é contraria a esse regimen que, na pratica, tem dado os peores resultados, enfraquecendo o prestigio das magistraturas estaduaes e tornando precaria a applicação do proprio direito substantivo pelas invasões que, nesse campo reservado á competencia federal, têm feito as legislaturas esta[duaes].

[O] ministro Lessa não faz côro com a critica, aliás generalisada, a esse dispositivo. Antes o applaude e justifica. Mas fazendo-o, colloca-se de um ponto de vista que attrae as sympathias e quasi harmonisa as opiniões em dissidio. Assim, por exemplo, tratando das magistraturas estaduaes, S. Ex. mostra que a dualidade de justiças (federal e estadual), inhere á organisação Constitucional federativa, rebatendo os argumentos dos que preconisam a necessidade de uma só magistratura.

Não é possivel resumir nestas linhas; que o caracter desta noticia e as columnas d'A NOITE não comportam, o pensamento do autor, larga e eruditamente exposto.

Todavia, permitta-nos S. Ex. a ousadia de uma discordancia. Os factos são tão eloquentes que mais vale acceitar a lição da experiencia em um quarto de seculo de vida constitucional e ficar com aquelles que não vêm nas linhas classicas do regimen um obstaculo insuperavel a que, por via da revisão constitucional, cheguemos á unidade da magistratura.

Coherentemente, S. Ex. é pela pluralidade de processo.

Mas nesse assumpto S. Ex. reduz aos seus verdadeiros limites as attribuições das assembléas estaduaes. E' um ponto de vista novo.

Chega-se por elle quasi á aspiração dos que reclamam a unidade processual restricta aos pontos em que mais de perto o direito adjectivo se prende ao substantivo.

E' certo que o Dr. Pedro Lessa vê essa distincção perfeitamente clara á luz do conceito classico dos actos «ordinatorios» e actos «decisorios». Mas a conclusão de S. Ex. é que «muito mais limitado do que á primeira vista parece é o campo de actividade legislativa deixado aos Estados, neste assumpto de direito formal».

As difficuldades nesse particular são conhecidas.

A theoria das acções, por exemplo, é, segundo a opinião dominante, um capitulo do direito civil. O Dr. Lessa figura a hypothese de se dar em um Estado ao direito cambial outra acção que não seja a executiva, hypothese que pode ser reproduzida em se tratando de direito hypothecario, fallencias, etc., para concluir que em taes casos, o Estado teria violado o preceito Constitucional, por isso que nesses ramos do direito a forma está incorporada á substancia.

Mas, fóra desses casos, que constituem, aliás, um argumento de que dentro dos moldes do regimen a União pode reservar para si attribuições que, pelo vigor da logica, competiriam aos Estados, outros exemplos mais frisantes podem ser figurados para mostrar que o direito das acções pode estar e effectivamente está diversamente regulado em varios Estados. Basta apontar o arbitramento dos honorarios de advogado, presentemente objecto de discussão no Instituto dos Advogados.

Em São Paulo, aos advogados, na ausencia de contracto escripto, cabe o arbitramento, com acção ordinaria; no Pará, a legislação estadual reconheceu aos advogados egual direito, dando-lhes, porém, acção decendiaria. No Districto Federal, o assumpto é discutivel. Na Camara existe um projecto com parecer contrario da commissão de justiça; e o Regimento de custas, que outhorgou tal direito aos advogados, carece de força para tanto, por se tratar de um simples regulamento. Esse estado de cousas justifica a necessidade de restringir ao que se pode chamar a «peripheria do processo» a competencia dos Estados: — prazos, dilações, etc.

A essa conclusão parece chegar o Dr. Lessa, não pelo caminho da reforma constitucional, mas pela abrogação, que ao Congresso Federal cabe, dessas leis estaduaes, porventura existentes, em conflicto com o direito substantivo da União.

A respeito da creação dos tribunaes regionaes de segunda instancia, que se reclama como uma solução, praticada nos Estados Unidos e na Argentina, ás difficuldades em que se encontra o Supremo Tribunal para dar vasão ao diluvio de autos que lhe vêm de todos os cantos do paiz, S. Ex. colloca entre aquelles que os consideram inconstitucionaes; mostrando que a fazel-os de primeira instancia seria uma inutilidade.

Mas na critica que faz á idéa da creação desses tribunaes, S. Ex. demora-se em combater o caracter de terceira instancia em que ficaria o Supremo Tribunal si os tribunaes regionaes pudessem ser de segunda instancia. Não é esse, porém, o ponto de vista dos que vêem na Constituição logar para os tribunaes federaes de segunda instancia.

Outros assumptos são examinados pelo preclaro autor nessas 435 paginas do seu magistral trabalho:

O julgamento dos ministros do Supremo Tribunal, o qual compete ao Senado, nos crimes de responsabilidade, de conformidade com o Codigo Penal e não segundo delictos que, por lei especial, as suggestões da politica têm pretendido crear; o processo dos ministros diplomaticos; as questões de limites; o recurso extraordinario e muitos outros problemas de contravertida applicação do texto constitucional.

Onde, porém, a analyse de S. Ex. se detem mais demoradamente, é no exame das questões politicas. — Que é uma questão politica? — indaga. E S. Ex. responde desdobrando copiosamente a doutrina e a jurisprudencia americanas. E' esse um dos capitulos mais instructivos da sua obra e de mais palpitante actualidade.

«A pécha de sentenças fundadas em motivos politicos e proferidas sobre assumptos politicos — escreve S. Ex. — é impossivel muitas vezes evitar ás decisões que, declarando-as inconstitucionaes, julgam invalidos e inexequiveis actos da legislatura ou do poder executivo. Na verdade, essa funcção, que ninguem recusa á Côrte Suprema, não só nos Estados Unidos como nos paizes que lhes imitaram as instituições, especialmente na Argentina e no Brasil, infunde a esse orgão do poder judiciario um innegavel caracter politico.»

Com essas palavras, partidas de tão alta e insuspeita autoridade, se pode responder á atoarda que se tem feito em torno de certos casos.

E quaes sejam essas questões politicas só ao Tribunal compete decidir. «Nas suas mãos está o ensanchar ou estreitar o sentido ao qualificativo de politicas, segundo lhe parecer.» — escreve S. Ex. transcrevendo uma passagem de «Allen Smith».

Façamos ponto aqui, encerrando esta noticia com os nossos agradecimentos á casa Alves, que teve a gentilesa de nos enviar um exemplar do «Poder Judiciario».

C. R.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

E. de M. — Procure-nos.

F. F. M. — Póde usar, mas não continuadamente; devendo parar dez dias em cada mez.

S. P. C. — Somente depois de um exame posso indicar o que deseja.

G. F. L. — Nessa edade a alimentação artificial é perigosa e no seu caso desnecessaria.

INTERINO

NOTICIAS LIGEIRAS

CLANDESTINOS. — A policia maritima impediu esta madrugada o desembarque de 12 passageiros clandestinos, que embarcaram em Buenos Ayres a bordo do vapor francez «Algerie».

CAFTENS. — Impediu tambem a policia maritima o desembarque dos «caftens» Uchlewetelel e Harph Duhechdel, de nacionalidade russa, passageiros do vapor hollandez «Zeelandia».

DESPIU O OUTRO. — O cozinheiro da pensão á rua da Assembléa n. 79, Alonso Rocha, furtou toda a roupa de um seu companheiro.

Preso pela policia do 5º districto foram apprehendidas as peças e restituidas.

Exportação de cereaes pela Argentina

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Continua a augmentar o movimento de exportação de cereaes, que, segundo os ultimos dados, sóbe, até á presente data, a 5.465.110 toneladas.

Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas

—SECRETARIA — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 38—
Expediente das 13 ás 15 horas
ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, convido todos os Srs. proprietarios de restaurants, hoteis, bars, confeitarias, casas de pasto e botequins, socios e não socios, e a todos os Srs. associados para se constituirem em assembléa geral extraordinaria, quinta-feira, 29 do vigente, ás 13 horas.

ORDEM DO DIA — Discussão de interesses geraes da classe

Secretaria, 27 de julho de 1915—ACCACIO DA COSTA ABREU, 1º secretario.

THEATRO APOLLO

HOJE
A's 8 3/4
PRINCEZA BOHEMIA

Tomam parte a illustre artista
Palmyra Bastos
e o actor
JOSE' RICARDO

Amanhã

Mais uma representação da opereta em tres actos
PRINCEZA BOHEMIA
que é o maior successo da actualidade

Sexta-feira, 30—Setima recita de assignatura—Primeira representação da opereta
Rainha do Cinema

THEATRO MUNICIPAL

Grande temporada artistica do Theatro Nacional Argentino

MEZ DE AGOSTO—Assignatura de 15 espectaculos sem repetição, nas segundas, quartas, sextas e sabbados

Repertorio escolhido entre 30 peças em tres ou quatro actos e 30 peças em um acto cuidadosamente seleccionadas entre as melhores dos melhores autores das Republicas Argentina e Oriental e quatro peças de celebres autores brasileiros.

Dansas e cantos regionaes argentinos—« Vidalitas », « Estilo », « Cifra », « Triste Pericon », « Gato », « Tango » e « Cielito ».

Fica aberta desde já, na secretaria do Theatro Municipal, de 9 ás 12 da manhã e das 2 ás 5 tarde, uma assignatura de 15 recitas sob as seguintes condições:

Frisas e camarotes de primeira	500$000
Camarotes de segunda	300$000
Poltronas	85$000
Balcões A e B	45$000

O pagamento da assignatura será executado metade no acto da inscripção e a outra metade á chegada da companhia, que terá logar nos primeiros dias do mez de agosto vindouro.

TRIANON

O theatro da elite—O theatro elegante

Direcção do Dr. Christiano de Souza

Estréa da distincta actriz Herminia Adelaide

HOJE HOJE

A's 8 e ás 9 3/4

Duas representações da engraçada comedia de Bisson e Carré, actual director da Comedia Franceza

O Sr. Director

PARIS — ACTUALIDADE

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A revista de assombroso successo!

A's 7 1/2 e 9 3/4

A maior das maravilhas theatraes

A popularissima revista

O RAPADURA

O MAIOR SUCCESSO!
O MAIOR TRIUMPHO!
A MAIOR VICTORIA!
58 representações
58 enchentes consecutivas

Amanhã e sempre — O RAPADURA.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA DRAMATICA
de que faz parte Adelaide Coutinho

Direcção de Eduardo Pereira

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

A espectaculosa peça em um prologo e sete quadros, ornada de musica

REMORSO VIVO

Personagens—Oscar Wernel, Eduardo Pereira; **Major** Quitzon, Mario Arozo; **Cura de Freitag**, R. Almeida; Barão de **Garney**, Pereira Junior; Cavalheiro Lima **Martins**; Mayer, Machado Careca; Sil**ler**, Almeida; A sombra, Teixeira Pinto; **O Conego**, João Ayres; Gustavo Wilson; **Carlos** Santos; Um carteiro, Conde Stolberg, Cruz Junior; **Pedro** Nunes; Maria Weber, Julia Silva; Gertrudes, Olga Sampaio; Sophia Galline; Hamadryade, Odette Tavares; 1º espirito, Olga; 2º espirito, [illegible]; Uma criada, Guiomar.

Titulos dos quadros—1º, Mau marido e máu pai; 2º, Congresso dos espiritos; 3º, A sombra do remorso; 4º, [illegible] de Rolandzeck; 5º, O remorso vivo; 6º, O primeiro raio de luz; 7º, pai e filha; 8º, O perdão! (apotheose)